

TENDÊNCIAS

Comércio de rua lidera compras para o Dia das Mães

58,6% dos consumidores pretendem comprar presentes em lojas de rua. Os shoppings aparecem em seguida, com 27,6% da preferência, enquanto a internet soma 23,2% das intenções de compra. **Negócios 17**



O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.116 | SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Estado registra alta na abertura de empresas, mas inadimplência preocupa

O Estado de Goiás acompanhou mais de 15 mil novos CNPJs serem abertos em abril de 2026, impulsionados pela modalidade de microempresen-

dedores individuais, os MEIs. Ao mesmo tempo, o Brasil encerrou 2025 com recorde de 8,9 milhões de empresas inadimplentes. **Economia 4**

Reprodução



Justiça derruba licenças e lixão de Goiânia está ilegal

Sentença anula licenças emitidas pela Amma, impõe prazo de 90 dias para regularização ambiental e condena município a pagar R\$ 2 milhões por danos morais coletivos. **Cidades 9**

Caso Ciro pressiona PP, mas impacto em Goiás será menor

Investigação aponta que presidente do PP teria recebido pagamentos do dono do Master em troca de atuação no Congresso. Lideranças do partido evitam comentar caso. **Política 2**



OG PEREIRA DE SOUZA

O apelo urgente contra a pena de morte no Irã

DUDA SLUD

Turismo em alta amplia o papel das agências de viagens no Brasil

Opinião 3

Caso Daiane avança e reforça indícios contra síndico

Fase de instrução ouviu 13 testemunhas em Caldas Novas. Nova etapa definirá se o acusado de matar Daiane, Cléber Rosa, será levado a júri popular. **Cidades 11**

Tragédia na BR-153 mata 2 e alerta para pane em rodovias

Uma colisão entre caminhões em trecho urbano de Aparecida de Goiânia mobilizou bombeiros, Samu e PRF. **Cidades 10**



Clara Cardoso/O HOJE

Educação aprova greve e intensifica pressão

Assembleias definiram paralisação da rede municipal em Goiânia a partir de 12 de maio e ampliam movimento em Aparecida. **Cidades 10**

Indústria derrapa no mês de março e registra variação perto de zero

Depois de 2 meses de resultados positivos, com altas de 2,1% e de 0,9%, prenunciando desaceleração na comparação com os meses anteriores, os volumes produzidos em março variaram 0,1%, 3,1% desde dezembro de 2025. **Econômica 4**

Fundo entra no centro da crise do BRB e amplia tensão

Declarações do ministro da Fazenda sobre a dificuldade de aprovar um possível uso do FCDF para socorrer o Banco de Brasília geraram reação política, jurídica e preocupação no Distrito Federal, que precisa de solução para o BRB. **Política 7**

Nova Patrulha Mecanizada vai recuperar estradas

O programa executado pela Goinfra ganha nova fase, que prevê a manutenção com investimento mensal de R\$ 17 milhões e atendimento aos 246 municípios goianos ao longo do ano de 2026. **Política 8**

Interesse de Lula colocado acima dos planos do PT goiano

Política 5

Goiás pode tirar do solo potencial a ser explorado

As mineradoras que se instalarem em Goiás precisam se comprometer com o meio ambiente, como manda a lei, mas também em industrializar o máximo possível. **Xadrez 2**

Exposição amorosa perde força entre jovens da Geração Z

Essência 16

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Oposição tenta 'colar' Celina ao caso Master, mas faltam fatos
Política 2

Esplanada: Executiva do Progressistas está irritada com o senador Ciro Nogueira
Política 6

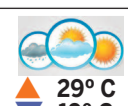
Jurídica: STJ determina julgamento de ex-soldado acusado de feminicídio
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 4,92 | Dólar: (comercial) R\$ 4,923 |
Euro: (Comercial) R\$ 5,779 | Boi gordo: (Média) R\$ 353,75
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 745,89 | Bovespa: -2,38%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
29° C
19° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Meta de Clécio – Como antecipado pela Xadrez nesta quarta-feira (6), muitos pré-candidatos a deputado estadual já miram 2028, ano em que haverá eleição para prefeitos. O deputado Clécio Alves (PSDB) é um dos que pretende disputar a Prefeitura de Goiânia.

Oposição tenta 'colar' Celina ao caso Master, mas faltam fatos

A divulgação de trechos da delação premiada do ex-banqueiro Daniel Vorcaro provocou um burburinho no Congresso e nos esteios da República. O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira, um dos políticos mais articulados no Congresso, foi alcançado e virou alvo de todo tipo de especulação. O ruim é que seu envolvimento com Vorcaro atinge indiretamente todas as lideranças do PP no País, principalmente quem está na disputa para governador em alguns Estados. Esse é o caso da governadora do Distrito Federal, Celina Leão, que, por mais distante do escândalo Master-BRB ela esteja, seus adversários tentam colocá-la no fogo.

Entre os mais aguerridos, o destaque fica com PT, PSOL e PSB, legendas com interesses eleitoral, portanto, não é nenhuma surpresa e faz parte do jogo político. O ruim nos ataques da oposição é tentar associar a governadora com o escândalo do Master-BRB. Até por uma questão administrativa, um vice, seja no Executivo estadual ou federal, "não viceja", como diria um personagem de Jô Soares no humorístico dos anos 1980-90, "Viva o Gordo". Celina não participou de nenhuma tratativa com Vorcaro e muito menos com o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, do qual ela não nutria nenhuma simpatia.

Então, não causa surpresa o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e seu pré-candidato a governador, Ricardo Cappelli (PSB-DF), baterem bumbo para chamar a atenção da opinião pública para se posicionar contra a governadora. Do mesmo modo, o PT, que tem no seu pré-candidato a governador, Leandro Grass, interesse em

fazer Celina "sangrar politicamente", faz o mesmo, bem como seu braço ideológico, o PSOL. Enquanto eles tentam chamar a atenção, Celina trabalha 10-12h por dia para resolver a crise que herdou e prestar uma boa zeladoria administrativa aos brasilienses.



Mais medo da mulher que da PF

Parlamentares do Centrão estão apavorados com a revelação de trechos da delação do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. O receio não envolve apenas política ou negócio e muito menos o toc toc da PF na porta. O medo é ser revelado que participaram de festas nada republicanas promovidas por Vorcaro, repletas de beldades e bebidas cotadas em dólares.

Wilder em Morrinhos

O senador Wilder Moraes (PL) não para com sua agenda de visitas aos municípios e eventos ligados ao agro. Nesta quinta-feira (7), ele foi recebido por uma multidão em Morrinhos ao chegar na 15ª edição da Agrotecnoleite, realizada pela Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem). Depois de circular entre os expositores e visitantes, Wilder destacou a importância do agronegócio para a economia brasileira e afirmou que o setor produtivo enfrenta dificuldades por falta de apoio governamental.

Cidade da vez

Caso Daniel Vilela (MDB) mantenha a estratégia de encontros regionais durante a pré-campanha, como ocorreu em Luziânia e ocorrerá em Rio Verde, neste sábado (9), pela lógica de municípios estratégicos, a próxima anfitriã tende a ser Vanuza Valadares (União Brasil), prefeita de Porangatu, principal município do Norte goiano.

Cambão pacificador

No ensaio de pugilato entre os deputados estaduais Amauri Ribeiro e Major Araújo, ambos do PL, nesta quinta-feira (7), no Plenário quase vazio da Alego, o deputado Wilde Cambão (União Brasil) tentou ser algodão entre cristais. No entanto, teve que aplicar um "abraço de urso" no colega Amauri para evitar algo pior do que um bate-boca.

Fora da Saneago

Marco Túlio de Moura Borges, filho da deputada federal Lêda Borges (Republicanos), pediu licença do cargo de diretor de Produção da Saneago para "tratamento de saúde". Ele é funcionário de carreira, mas o cargo foi parte de uma articulação de Lêda para integrar a base de Ronaldo Caiaido (PSD) em 2024.



Divulgação/Serra Verde

Solo fez de Goiás um Estado e pode torná-lo potência

Os contornos do mapa do Brasil se devem, em parte, à mineração goiana. Quando o ouro em Minas Gerais passou a render menos, os bandeirantes intensificaram a busca país adentro, com descobertas em Mato Grosso e Goiás. A certidão de nascimento do que hoje é um Estado se deu graças às pepitas achadas ao longo dos rios, inclusive o Vermelho, na antiga Vila Boa, 1ª capital. Depois de 300 anos, Goiás continua expelindo riquezas, que ficam apenas nos cofres dos atravessadores, pouco este chão ganha com o que produz.

As negociações das terras raras, em Minaçu, no Norte, deram um caminho para o próximo governador: o contrato tem de obrigar a desenvolver os produtos aqui mesmo, para Goiás virar potência econômica, do contrário fica apenas o buraco. Todo mundo quer ser o pai das terras raras de Minaçu, única mina no continente. Por isso, autoridades nacionais e a mídia estrangeira tanto discutiram sobre as negociações para uma empresa americana. Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e o representante das esquerdas têm de incluir a mineração como prioridade em seus planos de governo. É vital e urgente verticalizar a produção de tudo que sai do solo, da soja ao níquel, do mármore aos lantanídeos.

As mineradoras precisam se comprometer com o meio ambiente, como manda a lei, mas também em industrializar o máximo possível. É impossível que, três séculos depois, Goiás continue sendo cavucado e os pedaços de terra saiam daqui para outros lugares e voltem em forma de telefone celular, computador, carro, joia, medicamento. O candidato que recusar essa proposta está relegando Goiás a mais 300 anos de atraso. **(Especial para O HOJE)**

Escândalo com Ciro pressiona PP; impacto deve ser pequeno em Goiás

Senador teria recebido pagamentos do dono do Master em troca de atuação no Congresso; lideranças evitam comentar

Bruno Goulart

O senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do Progressistas (PP), virou alvo de uma investigação da Polícia Federal (PF) que pode aumentar a crise política dentro do partido. Segundo a PF, o parlamentar teria recebido pagamentos mensais entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil do empresário Daniel Vorcaro, além de viagens, hospedagens, voos em jatinhos particulares e uso de imóveis de luxo. Em troca, Ciro teria apresentado propostas no Congresso que beneficiariam diretamente o Banco Master.

As informações fazem parte da quinta fase da Operação Compliance Zero, autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A investigação aponta que uma emenda apresentada por Ciro Nogueira à PEC 65, em 2024, teria sido escrita pelo próprio banco. O texto, que ficou conhecido nos bastidores como "Emenda Master", aumentava a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão por depositante.

Baixo impacto

Apesar da repercussão na-

cional, especialistas avaliam que o impacto político em Goiás deve ser pequeno, pelo menos neste primeiro momento. O mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé afirma que existe uma grande distância entre os problemas da direção nacional do partido e a realidade do PP em Goiás.

"O impacto disso aqui em Goiás é muito baixo, para não dizer nenhum. O Ciro Nogueira não é de Goiás e existe uma distância muito grande entre o que acontece no partido nacionalmente e o que acontece aqui no Estado", afirma. Segundo Zancopé, a situação só mudaria caso aparecesse alguma ligação direta entre lideranças goianas e as investigações da PF.

Zancopé também cita a relação do ex-governador Marconi Perillo com o Banco Master. O historiador lembra que Marconi prestou uma consultoria ao banco, mas, segundo o especialista, nunca explicou detalhadamente como o serviço foi realizado. "Isso acabou levantando questionamentos e gerando dúvidas em parte da opinião pública", diz.

Mesmo assim, o analista diz acreditar que o comando do PP em Goiás segue forte



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

Segundo a PF, parlamentar teria recebido pagamentos mensais de R\$ 300 mil a R\$ 500 mil de Vorcaro

nas mãos de lideranças como o ex-ministro Alexandre Baldy. O deputado federal Adriano do Baldy e o secretário de Indústria e Comércio de Goiás (SIC), Joel Sant'Anna Braga Filho. "Eu não vejo muita chance de contaminação política local, a menos que algum desses nomes apareça diretamente nas investigações", declara.

O HOJE procurou Alexandre Baldy e Adriano do Baldy para comentar o caso, mas os dois preferiram não se manifestar.

Desgaste

Já o especialista em Marketing Político e mestre em Co-

municação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Felipe Fulquim, avalia que o principal efeito agora é o desgaste na imagem do partido. "Na prática, ainda deve haver poucos reflexos na montagem das chapas e na condução do PP em Goiás", avalia.

Segundo Fulquim, o partido possui uma estrutura interna capaz de continuar a funcionar mesmo com a crise que envolve o presidente nacional. "O PP tem vice-lideranças e uma direção formada. Então, o partido consegue manter suas atividades normalmente", observa.

O mestre em Comunicação

lembra, porém, que o cenário pode mudar, a depender do avanço das investigações. "Existe uma investigação em andamento, mas ainda não há condenação. O desgaste político pode aumentar conforme a Polícia Federal e a Justiça avancem no caso", diz.

Em nota, a defesa de Ciro Nogueira nega qualquer irregularidade. Os advogados afirmam que o senador está à disposição da Justiça e criticam as medidas da investigação, ao dizer que elas teriam sido tomadas com base apenas em troca de mensagens entre terceiros. **(Especial para O HOJE)**

O apelo urgente contra a pena de morte no Irã

Og Pereira de Souza

A recente iniciativa de levar aos mecanismos internacionais de direitos humanos da Organização das Nações Unidas um caso envolvendo pena de morte no Irã reacende uma questão central do direito internacional contemporâneo: de que modo instrumentos extraconvencionais, como os Procedimentos Especiais da ONU, podem ser utilizados de forma urgente e estratégica para proteger o direito à vida diante da possibilidade concreta de uma execução estatal. O caso envolve Bitá Hemmati e Mohammadreza Majidi-Asl, casal iraniano condenado à pena capital em circunstâncias que, segundo relatos submetidos ao sistema internacional, suscitam graves preocupações quanto à regularidade do processo, à existência de defesa efetiva e à possível utilização de confissões obtidas mediante tortura ou coação.

Diante da gravidade do quadro, foi apresentada comunicação urgente aos Procedimentos Especiais das Nações Unidas, mecanismo conhecido internacionalmente como “Urgent Appeal”. A comunicação foi dirigida a mandatos especializados, entre eles a Relatoria Especial sobre a situação dos direitos humanos na República Islâmica do Irã, atualmente exercida por Mai Sato, o Grupo de Trabalho sobre Detenção Arbitrária e a Relatoria Especial sobre execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias. Esses mecanismos independentes atuam em situações nas quais há risco iminente de dano irreparável, como pena de morte, tortura, desaparecimento forçado, prisão arbitrária ou ameaça grave à integridade física de pessoas sob custódia estatal.

Do ponto de vista jurídico, o caso dialoga diretamente com o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, tratado do qual o Irã é Estado parte. O artigo 6º consagra o direito à vida e impõe limites rigorosos à aplicação da pena de morte nos países que ainda a admitem, enquanto o artigo 7º estabelece a proibição absoluta da tortura e de tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes. Em matéria de pena capital, essas garantias se articulam necessariamente com o devido processo legal, pois a execução realizada após julgamento incompatível com padrões mínimos de defesa, independência judicial, contraditório, prova lícita e possibilidade real de revisão pode equivaler a privação arbitrária da vida.

As alegações constantes da comunicação são particularmente graves. Se confirmadas a realização de julgamento sumário, a ausência de defesa técnica independente, a restrição ao acesso efetivo

a advogados e a utilização de confissões extraídas sob tortura, o caso não envolveria irregularidades processuais isoladas, mas um conjunto de violações interdependentes. A detenção dos acusados na Prisão de Evin, em Teerã, frequentemente mencionada em denúncias internacionais envolvendo presos políticos e acusados em processos de segurança nacional, reforça a necessidade de apuração independente das alegações de tortura, coerção e tratamento degradante, especialmente quando associadas a confissões públicas ou televisionadas.

Os Procedimentos Especiais da ONU não funcionam como tribunal internacional nem substituem a jurisdição nacional. Também não possuem, em regra, força coercitiva direta para anular sentenças ou impor decisões a Estados soberanos. Sua relevância reside em outro plano: o da pressão diplomática, da visibilidade internacional, da documentação de violações e da construção de responsabilidade pública perante a comunidade internacional. O “Urgent Appeal” assume, nesse contexto, especial importância, pois permite que relatores e grupos de trabalho solicitem informações ao Estado, peçam a suspensão de atos iminentes, recomendem medidas protetivas e registrem formalmente a preocupação internacional antes que a morte, a tortura ou o desaparecimento tornem inútil qualquer providência posterior.

Sob a ótica da advocacia, a utilização desses mecanismos revela a crescente importância da atuação transfronteiriça em direitos humanos. Advogados, organizações civis, familiares, defensores e pesquisadores podem levar informações qualificadas ao sistema internacional, contribuindo para que violações graves não permaneçam restritas ao âmbito interno de regimes fechados, sistemas judiciais pouco transparentes ou ambientes marcados por pressões políticas.

A comunicação urgente apresentada à ONU busca, portanto, evitar que eventual execução se consuma antes que as alegações de violação sejam examinadas por mandatos independentes. Seu objetivo imediato é a suspensão de qualquer medida executória; seu objetivo jurídico mais amplo é reafirmar que a pena de morte, onde ainda exista, não pode ser aplicada à margem dos padrões internacionais de proteção do direito à vida, da proibição da tortura e do devido processo legal.



Og Pereira de Souza é advogado e ex-conselheiro da OAB-DF

Turismo em alta amplia o papel das agências de viagens no Brasil

Duda Slud

O Dia Nacional do Turismo, celebrado em 8 de maio, chega em um momento especialmente positivo para o Brasil. O país vive um ciclo de crescimento no setor, impulsionado pela retomada da circulação internacional, pela valorização dos destinos nacionais e por um viajante cada vez mais interessado em experiências bem planejadas. Em 2025, o Brasil registrou 9,287 milhões de chegadas de turistas estrangeiros, o maior volume da série histórica, segundo o Governo Federal. O número representou alta de 37,1% em relação a 2024 e superou a meta anual prevista no Plano Nacional de Turismo 2024-2027. O bom momento continuou em 2026. No primeiro trimestre, o país recebeu 3,74 milhões de turistas internacionais, o melhor resultado já registrado para o período, de acordo com dados da Embratur, do Ministério do Turismo e da Polícia Federal. Apenas em março, foram mais de 1 milhão de visitantes estrangeiros, com crescimento de 13% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esses números devem ser celebrados. Eles mostram que o Brasil está mais visível, mais competitivo e mais presente no mapa de escolhas dos viajantes internacionais. Também revelam que diferentes destinos brasileiros começam a ser percebidos para além dos roteiros tradicionais, abrindo espaço para novas experiências culturais, gastronômicas, naturais, corporativas e regionais.

Esse movimento aparece em várias partes do país. Brasília, por exemplo, registrou crescimento expressivo no turismo internacional em 2025 e ganhou ainda mais projeção em 2026 com o reconhecimento como Capital Ibero-Americana de Patrimônio Cultural. Mas essa é apenas uma das expressões de uma tendência mais ampla: o turismo brasileiro está em expansão e passa a demandar uma atuação cada vez mais qualificada de toda a cadeia. Para as

agências de viagens, esse cenário abre uma oportunidade importante. Com mais destinos em evidência e mais viajantes buscando o Brasil, cresce também a necessidade de orientação, curadoria e planejamento. O cliente não procura apenas uma passagem, uma hospedagem ou um roteiro pronto. Ele busca confiança, clareza e apoio para tomar boas decisões. A tecnologia facilitou o acesso à informação, mas não substituiu o valor da orientação profissional.

Pelo contrário: diante de tantas opções, canais, preços, avaliações e possibilidades, o papel da agência se torna ainda mais relevante. Quem viaja quer reduzir incertezas, entender diferenças entre destinos, organizar melhor o tempo e viver uma experiência compatível com suas expectativas. Nesse contexto, a agência de viagens deixa de ser vista apenas como intermediadora e passa a ocupar um lugar mais consultivo na jornada do cliente. Ela ajuda a traduzir o destino, a conectar fornecedores, a organizar etapas e a transformar informação dispersa em uma experiência mais clara, segura e bem construída.

O Dia Nacional do Turismo, portanto, é mais do que uma data comemorativa. É uma oportunidade para reconhecer a força de uma atividade que movimenta a economia, gera conexões, valoriza territórios e amplia a imagem do Brasil. O turismo brasileiro está em alta. E, nesse novo ciclo, as agências de viagens têm um papel essencial: transformar interesse em escolha, escolha em planejamento e planejamento em experiências que fortalecem a relação entre o viajante e o destino.



Duda Slud é diretor de parcerias, eventos e comunicação da UNAV

CARTA DO LEITOR

Escavidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiania

CONTA PONTO

“A reunião foi muito produtiva. Nossos representantes têm reuniões agendadas para discutir alguns pontos-chave. Outras reuniões serão agendadas nos próximos meses, conforme necessário”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, nesta quinta-feira (7), depois que o chefe do Executivo brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deixou a Casa Branca, em Washington, após reunião seguida de almoço com o norte-americano. O encontro durou cerca de três horas, com participação de ministros dos dois países. A expectativa era de que Lula e Trump atendessem à imprensa no Salão Oval, mas o plano foi alterado e o líder brasileiro falou com jornalistas na sede da embaixada brasileira na capital norte-americana na tarde de ontem. Em postagem nas redes sociais, Trump informou que discutiu com Lula “muitos tópicos”, como questões comerciais e tarifas. Lula chegou à Casa Branca pouco depois do meio-dia (horário de Brasília). O encontro foi previamente negociado pelas equipes dos dois países, com a expectativa de tratar diversos temas. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Uma pesquisa da Universidade Federal de Goiás (UFG) busca compreender como as mudanças genéticas do vírus causador da Covid-19 e o surgimento de novas variantes influenciaram o número de casos e mortes em Goiás. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Daniella Esteu (@daniellaesteu)



@jornalohoje

O presidente nacional do Progressistas (PP), Ciro Nogueira, é alvo de mandado de busca e apreensão cumprido nesta quinta-feira (7) pela Polícia Federal na quinta fase da Operação Compliance Zero. A decisão foi autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Cristiano Borges



Falta de planejamento financeiro e juros elevados na conta

Goiás registra alta na abertura de empresas, mas inadimplência preocupa

João César Almeida

Nos últimos anos, em todo o Brasil há um aumento no número de novos CNPJs registrados nas Juntas Comerciais. Em Goiás, cerca de 15.671 novos CNPJs foram registrados em abril de 2026. O número representa crescimento de 13,6% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionado principalmente pelo avanço dos microempreendedores individuais (MEIs). Os dados são da Junta Comercial do Estado de Goiás. Os registros de MEIs passaram de 10.243 para 11.731 no período, alta de 14,5%. Já as micro, pequenas, médias e grandes empresas saltaram de 3.493 para 3.940 novos negócios, crescimento de 12,8%. O Estado já contabiliza 74.973 novos negócios abertos em 2026. Desse total, quase 58 mil são MEIs.

Esse cenário mostra que há uma grande procura por soluções empreendedoras no Brasil, principalmente em um cenário de maior instabilidade. Porém, ainda é muito comum que pessoas sem experiência encontrem dificuldades ao gerir os seus negócios. Nesse sentido, dados do Serasa Experian mostram que o ano de 2025 terminou com 8,9 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, mantendo o maior patamar da série histórica do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. As dívidas negativadas das empresas brasileiras somaram R\$ 213 bilhões em dezembro de 2025. O resultado reflete um cenário econômico ainda desafiador ao longo do ano. Segundo o levantamento, cada empresa inadimplente acumulava, em média, sete contas negativadas. A dívida média por CNPJ chegou a R\$ 23.818,30, enquanto o valor médio por débito ficou em R\$ 3.380,90.

Em dezembro de 2025, o setor de Serviços liderou o número de empresas inadimplentes (55,2%), seguido por Comércio (32,7%) e Indústria (8,1%). A origem das dívidas também teve maior volume em Serviços (31,5%), seguido por Bancos e Cartões (19,3%). Do total de empresas inadimplentes no período, 8,5 milhões eram micro e pequenas empresas, responsáveis por R\$ 185,4 bilhões em dívidas acumuladas. Esse grupo apresentou média de 6,7 contas em atraso por empresa. Os fatores que influenciaram para isso foi o crédito mais restritivo e custos financeiros elevados, reduzindo a capacidade de muitas empresas de renegociar dívidas e recompor capital de giro.

De acordo com o contador Cassiano Rodrigues, o principal fator de endividamento para MEIs é a falta de conhecimento administrativo e financeiro para gerir um negócio. “Apesar de ser uma microempresa individual, ela ainda gera obrigações tributárias, que também causa endividamento e a inclusão no Serasa”, explica. Além disso, o especialista pontua que o capital de giro de MEIs é menor e a sua renda também, aumentando o risco de contrair dívidas. Já para empresas maiores, o maior problema está na alta taxa de juros, que também atinge micro e pequenas empresas.

A alta taxa de juros pode ser medida pela Selic, que atualmente está em 14,5%, e é parâmetro para muitos programas de incentivos, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Recentemente a Selic está em queda, saindo de 15% e chegando a 14,5%. Para o especialista, essa situação pode ajudar a mitigar os danos do endividamento. “Por ser um programa capitalizado pela Selic, que saiu nos últimos dois anos de 8% para mais de 15%, esse empréstimo subiu muito os juros dele. Então, esse também é um dos fatores para que micro e pequenas empresas tenham aumentado o índice de inadimplência”, complementa.

A economista Greice Guerra explica que um cenário de alta inadimplência das empresas pode impactar a expansão do setor produtivo. “Isso inibe a expansão e causa estagnação, muitas vezes provocando falência das empresas. Uma vez o setor produtivo estagnado, isso afeta a economia, ou seja, acarreta retração econômica”, acrescenta. Além disso, Guerra também vê essa situação de endividamento chegando a grandes empresas, inclusive aquelas que atuam na bolsa de valores. “Observamos que empresas listadas na Bolsa de Valores, no contexto brasileiro (B3), como o Grupo Pão de Açúcar, que recentemente solicitou recuperação judicial devido a grandes dificuldades em honrar seus compromissos financeiros, e também o Grupo Raizen, enfrentam sérios desafios. Apesar de serem grupos robustos, essas dificuldades são atribuídas ao cenário de taxa Selic elevada e à alta carga tributária imposta às empresas”, finaliza. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria derrapa em março e registra variação perto de zero

Descontados os impactos sazonalmente produzidos por eventos e outros fatores que costumam afetar a atividade econômica sempre na mesma época todos os anos, a produção industrial derrapou, derrapou mas praticamente não saiu do lugar em março. Depois de dois meses de resultados positivos, com altas de 2,1% e de 0,9% – já prenunciando uma desaceleração na comparação com os meses imediatamente anteriores –, os volumes produzidos pela indústria em março anotaram variação de apenas 0,1% diante de fevereiro, num avanço acumulado de 3,1% desde dezembro do ano passado, quando o setor havia anotado perdas de 1,9% em relação a novembro.

Na análise do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), a desaceleração verificada em março foi “puxada pelos ramos de bens de capital e de (bens) intermediários”, que haviam crescido, respectivamente, 2,8% e de 1,2% em fevereiro, passando a anotar variações, na mesma ordem, de 0,6% e de 0,5%. Embora afetado mais duramente pela política de juros escorchantes, que acaba sacrificando decisões de investimento das empresas em geral e das famílias, o setor de fabricação de bens de capital conseguiu crescer 6,4% na comparação entre março deste ano e dezembro do ano passado, com base em dados ajustados sazonalmente.

A comparação com iguais períodos de 2025, no entanto, o desempenho da indústria de bens de capital tem deixado a desejar, a

despeito do avanço de 6,5% anotado em março, que interrompeu um ciclo de nove meses de perdas no setor. Para comparar, nos três meses anteriores, a produção havia sofrido baixas de 8,2%, de 11,9% e 13,6% respectivamente em dezembro, janeiro e fevereiro. A reação aparente anotada em março, dado o cenário ainda de alto risco e custos de capital exorbitantes, pode ter fôlego curto, no entanto.

Perdas trimestrais

Os dados trimestrais para o setor mostram uma tendência de aprofundamento das perdas. A produção de bens de capital, central para os rumos do investimento no País, havia caído 2,8% e 2,5% no segundo e terceiro trimestres de 2025, na comparação com idênticos períodos de 2024, acelerando o ritmo de queda para 5,3% no quarto trimestre e para 6,3% no primeiro trimestre deste ano. No período, todos os seis segmentos da indústria de bens de capital sofreram baixas diante do primeiro trimestre do ano passado, com perdas mais severas na produção de bens de capital para a agricultura (numa retração de 13,9%) e para aqueles de uso misto (menos 14,2%). No caso da produção de bens de capital destinados à indústria e ao setor de construção, em ambos os casos, a baixa foi de 5,3%, com recuos menos intensos nos segmentos de transporte (menos 2,1%) e de energia (menos 0,6%).

BALANÇO

◆ Na comparação com março do ano passado, a indústria como um todo apresentou alta de 4,3% e reverteu a perda de 0,7% observado em fevereiro, encerrando o primeiro trimestre do ano com variação positiva de 1,3%. O resultado pode ser integralmente explicado pela alta também de 1,3% na indústria extrativa, já que o setor de transformação limitou-se a repetir os números acumulados nos três primeiros meses do ano passado, com avanço literalmente zero.

◆ Ainda em março, quatro segmentos explicaram 76,3% do aumento realizado pelo conjunto da indústria. O salto de 18,7% na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias respondeu por 27,2% do crescimento geral, seguido pela contribuição de 19,3% da indústria de alimentos, que apresentou elevação de 5,7% frente a março do ano passado.

◆ Na sequência, num incremento de 4,3% em igual comparação, o setor extrativo, liderado pelo petróleo, contribuiu com 17,2% para o aumento total da produção na indústria, com influência ainda de 12,6% para o setor de produção de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis, que apresentou elevação de 4,2% no mês.

◆ Na avaliação do Iedi, o

resultado acumulado no primeiro trimestre deste ano respondeu ainda ao “efeito calendário positivo” registrado em março, o que ajudou a retirar “a indústria como um todo do vermelho”, embora a produção de bens de capitais tenha ficado para trás, na versão do instituto, sob influência dos juros elevados.

◆ Os dados do IBGE para o primeiro trimestre mostram que 15 setores sofreram perdas, com dez outros apresentando alta na comparação com os três meses iniciais do ano passado. No lado mais negativo, as principais perdas vieram das indústrias de máquinas e equipamentos, num tombo de 9,4%, e de confecções, que apresentou perda de 6,5%. Para compensar, a produção de farmacêuticos e farmoquímicos saltou 14,3%, com avanços ainda de 2,6% para alimentos e, de forma mais discreta, e de 0,9% para veículos automotores.

◆ O excesso de chuvas em fevereiro e março adiou a colheita da soja nas principais regiões produtoras e atrasou o plantio da segunda safra de milho, conforme a consultoria Agroconsult, que organiza o Rally da Safra. Em Goiás, na estimativa da consultoria, em torno de 46% das lavouras de segunda safra foram semeadas fora da janela ideal de clima, “num calendário considerado

de alto risco”, na avaliação da empresa. Mas 95% das áreas no oeste e médio norte de Mato Grosso foram cultivadas dentro do que se considera como janela ideal e, portanto, de risco mais baixo.

◆ Em abril, no entanto, o cenário climático mostrou-se mais hostil, com algumas regiões registrando até 30 dias sem precipitações. Segundo acompanhamento do Rally da Safra, em Goiás e Mato Grosso do Sul, até o momento, apenas 39% das lavouras implantadas conseguiram manter alto potencial produtivo, o que se compara com uma proporção respectivamente de 62% e 53% na safra passada. O quadro parece mais favorável em Mato Grosso, com 80% das lavouras preservando condições de potencial produtivo elevado.

◆ Com área estimada em 18,3 milhões de hectares, em torno de 1,5% maior do que na safra anterior, a produção de milho na segunda safra está estimada em 112,1 milhões de toneladas, perto de 9,5% abaixo da colheita realizada no ano passado, na faixa de 123,9 milhões de toneladas, com queda produtividade média para 101,9 sacas por hectares, quase 11,0% mais baixa do que aquela estimada antes do Rally, mais próxima de 114,4 sacas. **(Especial para O HOJE)**

Goianos economizam R\$ 51,7 mi com curso teórico para CNH

Os goianos economizaram R\$ 51,7 milhões para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) desde dezembro de 2025, com a gratuidade do curso teórico oferecido pela plataforma CNH do Brasil, do Ministério dos Transportes. No período, 103.430 candidatos fizeram a formação sem custos em Goiás. Antes da medida, o curso teórico obrigatório custava, em média, R\$ 499,90 no

Estado. A iniciativa reduziu despesas para quem busca a primeira habilitação e ampliou o acesso ao documento. Em todo o País, a economia já chegou a R\$ 1,8 bilhão.

Além da gratuidade do curso, o programa trouxe outras mudanças para baratear o processo. O valor da primeira CNH, que antes podia chegar a R\$ 4,9 mil em alguns estados, agora varia entre R\$

810 e R\$ 1,6 mil. As alterações incluem redução da carga horária mínima das aulas práticas, autorização para formação com instrutores autônomos credenciados e teto de R\$ 180 para exames médico e psicológico.

O processo também ficou mais simples com o aplicativo CNH do Brasil, disponível para Android e iOS. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Interesses de Lula se sobressaem aos planos do PT em cada Estado

Divulgação/Ascom

“Ainda que a Adriana opte por continuar e pleitear a reeleição, os pré-candidatos já postos têm condição de fazer um palanque forte para Lula ao concorrerem para o governo”, diz Valério Luiz

Marina Moreira

O eleitorado goiano chama atenção do presidente da República e pré-candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que busca ir contra os interesses de seu partido em Goiás ao demonstrar preferência pelo nome da deputada federal Adriana Accorsi (PT) como alternativa para concorrer ao comando do Executivo estadual.

A questão é que a decisão vai contra até os ideais da parlamentar, que pretende tentar reeleição para a Câmara dos Deputados. O chefe do Planalto fez algo parecido em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande Sul ao influenciar nas decisões do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para disputar o Executivo estadual mineiro, de Fernando Haddad (PT-SP) para o governo paulista e da neta de Leonel Brizola, Juliana Brizola (PDT-RS), para a gestão estadual gaúcha.

Pacheco tem condicionado sua pré-candidatura ao Governo de Minas Gerais em 2026 ao envolvimento direto do presidente na construção do projeto. Aliados do ex-presidente do Senado avaliam que Pacheco só entrará na disputa se houver garantia de entrosamento com o Palácio do Planalto e participação ativa de Lula na campanha.



Lula da Silva convidou Adriana Accorsi para uma conversa em Brasília e demonstrou apoio pelo nome da deputada ao governo

mento com o Palácio do Planalto e participação ativa de Lula na campanha.

Em São Paulo, o líder petista aposta na pré-candidatura do ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para governador. Da mesma forma que ocorreu em Goiás, o chefe do Planalto atropelou os interesses dos petistas locais no Rio Grande do Sul ao declarar apoio a Juliana Brizola.

Cenário desfavorável

Em Goiás, a situação para o chefe de Estado não anda positiva, pois, de acordo uma pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quarta-feira (6), Lula enfrenta um cenário desfavorável nos principais cenários de segundo turno testados. O levantamento indica que o petista aparece atrás de todos os adversários avaliados no Estado, com maior desvantagem contra o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Em Goiás, 37% dos entrevistados apro-

vam o presidente contra 61% que desaprovam; 2% não sabem ou não responderam.

Isso posiciona Goiás como o quinto Estado onde o presidente é mais desaprovado. A pesquisa ouviu 11.646 eleitores em dez Estados entre os dias 21 e 28 de abril. A margem de erro é de três pontos percentuais para Goiás.

Palanque para Lula em Goiás

Um dos nomes mais cotados do PT goiano para disputar o Executivo estadual é o do advogado e mestre em Filosofia Valério Luiz, que afirmou em entrevista ao O HOJE que as alternativas existentes atualmente para concorrer ao comando do Palácio das Esmeraldas são capazes de colaborar para o aumento de apoio ao presidente no Estado.

“Tanto eu quanto o Luis Cesar [Bueno, ex-deputado estadual] temos plena condição de fazer uma defesa do Governo Federal, de trazer os quase

40% de votos que o Lula teve nas últimas eleições para a nossa chapa majoritária. Contamos com o apoio de todos os parlamentares nossos que têm uma ampla penetração social. Eu acredito que o caminho é esse.”

Apesar do nome de Adriana figurar como uma das principais alternativas para o partido, Valério reitera que os nomes já postos para a disputa são eficazes na função de aumentar o palanque para Lula, além de dar destaque para a possibilidade de a deputada competir pelo Executivo estadual goiano.

“Ainda não sabemos se a Adriana será ou não candidata a governadora. Se for, com certeza será uma excelente candidata. Ainda que a deputada opte por continuar e pleitear a reeleição, os pré-candidatos já postos tem, sim, condição de mobilizar o partido e fazer um palanque forte para o presidente Lula”, comenta Valério.

Ainda não se pronunciou

Em retorno à reportagem, fontes próximas à parlamentar disseram ao jornal que a deputada ainda não se pronunciou sobre assuntos inerentes à definição do partido do nome para disputar o Governo de Goiás.

O sociólogo e analista político Jones Matos destaca os desafios que o chefe do Planalto pode enfrentar no Estado, assim como ocorreu nas eleições presidenciais de 2022. “Essa questão do palanque do Lula em Goiás é realmente um problema. O presidente não teve um palanque robusto em 2022 e continua com problemas em 2026. Adriana Accorsi transita bem, dialoga com muitas forças políticas e com muitas correntes de pensamento da sociedade, mas eu não sei até que ponto a deputada entrará nessa disputa, porque o cenário eleitoral em Goiás está bem complexo”, pontua Matos em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

JULGAMENTO INTERROMPIDO

STF suspende análise de regras dos royalties com vista de Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista às seis ações que tratam das regras de distribuição, entre os Estados e municípios, dos recursos resultantes da produção do petróleo, os royalties. O julgamento, iniciado na quarta-feira (6), voltou à pauta da Corte nesta quinta (7). O pedido de Dino suspendeu o julgamento logo após a ministra relatora das ações, Cármen Lúcia, apresentar seu voto.

A relatora votou para invalidar trechos da lei que alterou a distribuição dos royalties do petróleo, aprovada em 2012 pelo Congresso, mas foi suspensa por decisão liminar da ministra a partir de 2013.

Royalties são uma compensação financeira paga pelas empresas petrolíferas ao País pelo direito de extrair petróleo e gás natural no território brasileiro. Já as participações especiais são uma compensação adicional, cobrada apenas de campos de petróleo e gás com grande volume de produção ou alta rentabilidade.



Victor Piemonte/STF

Voto da relatora

Primeira a votar no caso, a ministra Cármen Lúcia pontuou que a questão não envolve os aspectos políticos da decisão legislativa do Congresso. E que também “não se está a questionar absolutamente a necessidade de se dotar todas as entidades da federação brasileira com to-

dos os recursos”. Declarou que, embora eventuais danos ambientais tenham que ser suportados por Estados e municípios, os prejuízos maiores e constantes se concentram principalmente nas regiões de exploração.

“Nota-se que o recebimento dos valores pela União, Estados e municípios contem-

plados pelas regras legislativas questionadas gera perda financeira jurídica tutelada pela Constituição Federal àqueles que se põem como titulares do direito previsto na norma constitucional”, afirmou. Para a magistrada, as “normas impugnadas desestabilizam a sistemática do equilíbrio federativo”.

Julgamento foi retomado nesta quinta-feira com o voto da ministra relatora do caso. Aprovada pelo Congresso em 2012, lei que mudou regras está suspensa desde 2013

Pedido de vista

Na sequência, o ministro Flávio Dino pontuou a necessidade de analisar os pontos colocados pela relatora. Por isso pediu vista, o que levou ao adiamento do caso. Ainda não há data para a retomada do julgamento. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Will Rosa/Alego



Ex-governador goiano e pré-candidato a presidente criticou programa de renegociação de dívidas do governo federal

“Cortesia com chapéu alheio”, diz Caiado sobre Desenrola 2.0

O pré-candidato a presidente e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), criticou o Desenrola 2.0, programa de renegociação de dívidas do governo federal. O programa permite a utilização do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como salvaguarda para renegociação de dívidas. O Desenrola 2.0 foi lançado nesta semana, com objetivo de reduzir a inadimplência e ampliar o acesso ao crédito.

“Esse Desenrola é simplesmente tirar o seu dinheiro, que está no FGTS, que é seu, e entregar para o banco. Ele está fazendo cortesia com chapéu alheio”, disse Caiado. A declaração foi dada em entrevista à rádio paulista A Guardiã da Notícia.

Além disso, o ex-governador atribuiu o endividamento público dos brasileiros à taxa de juros da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “O dinheiro é seu. E você se endividou porque o Lula elevou a taxa de juros. E aí ele está dando uma de bonzinho com você”, disparou Caiado.

Durante a entrevista, o ex-governador goiano disse que a “condição primária” para que haja mudança na economia brasileira é derrotar o petista em outubro. “É condição primária para você poder ter um outro modelo de governança no País capaz de fazer com que 82% da população saia desse grau de endividamento que vive hoje”, afirmou Caiado. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Austeridade eleitoral

O staff nessa viagem oficial do presidente Lula da Silva aos Estados Unidos está hospedado num hotel 4 estrelas de Washington D.C. São quase 60 pessoas, entre assessores e agentes da PF e GSI – o nosso Serviço Secreto – incluindo cinco ministros que foram com Lula, e seus assessores. Não sai barato, porém muito mais em conta se Lula optasse por se hospedar duas diárias em um dos dois melhores hotéis da capital. De olho na eleição vindoura, ciente de que pode ser alvo de “gastança”, o Barba decidiu avisar previamente à embaixadora Maria Luiza Viotti de que ela seria sua anfitriã na Embaixada, na 3006 Massachusetts Avenue – a apenas 10 minutos de carro da Casa Branca. Caso optasse pela suíte presidencial do Waldorf Astoria ou do Four Seasons de Washington D.C., o povo pagaria para Lula diárias entre R\$ 37,1 mil e R\$ 74,2 mil, respectivamente, segundo consultas realizadas pela reportagem.

Tá vivo, mas preso

No novelo digital desfiado dos celulares de Daniel Vercaro, ao qual a Coluna teve acesso, aparece print de bronca num dos seus advogados mais caros. Em mensagem pelo whatsapp, reclama do defensor de lambança da banca num contrato milionário: “Olha a cagada que o pessoal que vc contratou é (sic) que tocava a ação em primeiro grau fez”. E segue: “Parabéns”, “Só vamos receber em 2025”. “Se estivermos vivos”.

Cerco a Ciro!

A Executiva do Progressistas está irritada com o senador Ciro Nogueira (PI), o mandachuva do partido. Os dirigentes exigiram de Ciro ontem uma reunião de emergência e ele corre risco de ser afastado da presidência da legenda. O parlamentar foi um dos alvos da 5ª fase da Operação Compliance Zero, da PF, que investiga as tramoias do Banco Master com o BRB. Ele teria recebido R\$ 500 mil de mesa de Vercaro.

Disputa de modelo

Apesar da decisão do TSE que determinou eleição direta em Roraima, um grupo ligado ao governador interino, Soldado Sampaio, tem defendido nos bastidores a hipótese de eleição indireta, via Assembleia Legislativa. Aliados do governador afastado Edilson Damião (União) afirmam que não há base para essa leitura, já que seus direitos políticos seguem preservados e não há impedimento para sua participação no pleito.

Avanço no digital

A Brasilcap registrou lucro líquido de R\$ 81,3 milhões no 1º trimestre de 2026, alta de 50,5% com o período de 2025. A companhia ainda registrou receita total de R\$ 1,78 bilhão, ante R\$ 1,65 bilhão nos primeiros 3 meses de 2025. “Os resultados do reforçam a consistência da nossa estratégia, com crescimento do lucro, avanço do digital e evolução do portfólio”, diz o presidente da companhia, Antonio Carlos Teixeira.

Seus dados

Dados do Instituto Empresa apontam que as perdas anuais com fraudes de identidade no Brasil já somam R\$ 2,7 bilhões, impactando inclusive grandes empresas como o BTG Pactual, que teve caso de vazamento de dados de contas internacionais. Neste cenário, o Instituto criou a plataforma (vazamentodedados.com). O site permite que consumidores e investidores façam notificação formal da exposição de dados pessoais e financeiro. **(Especial para O HOJE)**

Discussão na Alego é sintoma da guerra dentro do PL goiano

Troca de ameaças entre os deputados Major Araújo e Amauri Ribeiro escancara o nível de tensão que paira a legenda bolsonarista em Goiás

Thiago Borges

O bate-boca para lá de acalorado entre os deputados estaduais Amauri Ribeiro e Major Araújo, ambos do PL, no plenário da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) escancara o momento vivido pela legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro em Goiás. A briga dos parlamentares do Partido Liberal durante a sessão ordinária da última quinta-feira (7) foi o estopim do desentendimento da bancada do partido na Alego. Durante as sessões na última semana, Amauri cobrou publicamente o presidente estadual da sigla e senador Wilder Moraes (PL) pela ausência na votação do Senado Federal que barrou o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, de ser o próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No plenário da Casa na última quarta-feira (6), Araújo saiu em defesa de Wilder e disse que o deputado recém-filiado ao partido “induziu as pessoas a pensarem” que a ausência na votação favorecia Messias. “A ausência prejudi-

cava. Ele sabe disso, mas fez de má-fé”, afirmou Araújo na ocasião. Na briga da última quinta, os parlamentares trocaram xingamentos e acusações. Araújo afirmou que o colega “se vendeu para o caidismo e o vilelismo”. Enquanto os parlamentares eram separados pelos demais colegas, Amauri gritou para Araújo: “Não deixa eu por a mão em você não”. Araújo respondeu: “Põe a mão em mim que amanhã você aparece morto”.

Fato é que bate-boca durante a sessão foi só o ápice de um desentendimento que se arrasta há meses na legenda. A ida de Amauri para o PL durante a janela partidária não agradou Araújo nem Eduardo Prado, o outro deputado estadual do PL na Assembleia.

Araújo e Prado são aliados de Wilder. Já Amauri era base do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e mantém proximidade com o governador Daniel Vilela (MDB). Antes de se filiar aos liberais, era do União Brasil. Chegou ao PL alinhado ao deputado federal e pré-candidato ao Senado Gustavo Gayer (PL), líder da ala do par-



Bate-boca durante a sessão foi só o ápice de um desentendimento que se arrasta há meses na legenda

tido que defende um alinhamento com o grupo governista.

O desentendimento entre os parlamentares é fruto do racha entre Wilder e Gayer, que se estende desde o início do ano. Porém, vale ressaltar que o clima de ruptura interna do partido teve início em maio de 2025. Na ocasião, o vereador Major Vitor Hugo (PL) buscava ser o pré-candidato do partido ao Senado em uma aliança com a base. Inclusive, na época, o vereador articulou um encontro de Daniel com Bolsonaro, que ainda estava em liberdade, antes de ser condenado e preso por chefiar a tra-

ma golpista.

Naquela época, tanto Gayer quanto Wilder repudiaram a conduta de Vitor Hugo, em uma nota de repúdio conjunta dos diretórios estadual e municipal. Após o acerto de que o vereador disputaria uma cadeira na Câmara dos Deputados, o deputado na Casa Alta, Gayer, interessado em ter o apoio da base governista, começou a defender uma aliança do PL com Daniel.

A defesa da ala chefiada por Gayer por uma aliança com o grupo palaciano levou à ruptura com Wilder. Se no atrito com Vitor Hugo, Bolso-

naro ainda estava em liberdade para colocar panos quentes no PL goiano, com o ex-presidente preso, a situação não foi a mesma. Em 14 de fevereiro, quando Wilder anunciou que havia recebido o aval de Bolsonaro para ser pré-candidato ao Governo do Estado, em uma visita ao ex-chefe do Executivo na Papudinha, Gayer reagiu com desconfinança em vídeo publicado na internet. O grupo de Wilder aposta que o interesse de Gayer em atrair o 2º voto da base pode levar o deputado a uma encruzilhada política no futuro. **(Especial para O HOJE)**

Fotos: Sérgio Rocha/Alego e Hellenn Reis/Alego

Ciro, o sujo, recebia do Master 12x menos que o grupo Moraes, o puro

Andressa Anhoite/Agência Senado

Banco de Vorcaro não para de surpreender e cada enxadada é uma minhoca para fisgar os tubarões da política, como foi agora o presidente nacional do PP, surgiram também o PT da Bahia e o MDB do DF

Nilson Gomes-Carneiro

As produções de memes do gabinete do ódio espalhadas nas últimas 24 horas associam o senador **Ciro Nogueira** (PP-PI) ao print de conversa encontrada em celular apreendido pela Polícia Federal no âmbito da Operação Compliance Zero se referindo a repasses do Banco Master para o senador. Começaram a R\$ 300 mil e caíram quando estavam em R\$ 500 mil por mês. É muito, mas 12 vezes menor que os R\$ 3,6 milhões recebidos por **Viviane Moraes**, mulher do ministro **Alexandre de Moraes**. O contrato de **Vivi**, como é chamada, com **Daniel Vorcaro** era de R\$ 129 milhões, já havia pego R\$ 80 milhões quando a casa da moeda caiu de maduro (masculino, pois o trocadilho indecifrável é com o venezuelano preso) assim como alguns estão querendo cair de podres. Vai vendo.

Um dos muitos ditados que resumem os trabalhos típicos do Congresso ensina que “CPI todo mundo sabe como começa, mas ninguém tem ideia de como termina”. Geralmente, acaba em pizza. Os tempos estão de tal forma estranhos que as esquisitices estão acelerando mais que **Lando Nor-**

Os lulistas planejam derrubar o senador **Ciro Nogueira** e talvez morram abraçados ao presidente nacional do PP no rastro do Master

ris, o campeão de Fórmula 1 em 2025 (não se espante estar por fora, também o desconhecia, tiver de ir ao Google conferir o nome do vencedor nas pistas). Foi igualmente grande a velocidade com que a bancada do governo na Câmara dos Deputados e no Senado mudou de ideia quanto a existir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o multibilionário rombo que levou o Banco Central a liquidar o Grupo Master, do enroladíssimo **Daniel Vorcaro**.

Bancada do governo no Congresso passou a pedir a CPI do Master

Contrariando a sabedoria popular, a bancada do governo no Congresso Nacional passou a pedir a implantação de CPI do Master desde o amanhecer desta quinta-feira (7), enquanto a Polícia Federal vasculhava a casa do piauiense **Ciro Nogueira**, presidente nacional do PP. É sempre um risco. E imenso. **Ciro** serviu a todos os presidentes desde os anos 1990, de

Fernando Henrique Cardoso a **Michel Temer**, passando por **Dilma Rousseff** e **Lula**, com apogeu como ministro-chefe da Casa Civil com **Jair Bolsonaro**. Sabe tudo de todos. **Vorcaro** disse em mensagem cujo print a PF fez circular que **Ciro** era seu amigo da vida. Desses partidos todos, **Ciro** pode ser o inimigo de matar.

As siglas de esquerda foram à lona em duas aberturas de contagem na semana passada, pois a oposição impediu que o petista **Jorge Messias** se tornasse ministro do Supremo Tribunal Federal e derrubou o veto do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** ao arranjo na lei que vai reduzir a pena de **Bolsonaro** e outros condenados pelas arruaças de 8 de janeiro de 2023. PT e aliados viram na busca e apreensão autorizada pelo ministro **André Mendonça** uma forma de fustigar o PL. Enquanto a esquerda ficava no Brasil querendo vingança, **Lula** visitava um inimigo internacional, o presidente dos Estados Unidos, **Do-**

nald Trump, e cortejava um adversário interno, **Davi Alcolumbre** (UB-AP), presidente do Senado e, portanto, do Congresso. Parece haver mais juízo a **Lula** que a seus bajuladores.

Um dos maiores especialistas em Congresso Nacional

Ciro é reconhecidamente um dos maiores especialistas em Congresso Nacional, como provam a sobrevivência em meio a mares tão revoltos, tanto que é governo (tem ministérios e outros cargos no Governo **Lula**) e oposição (tentou ser vice do governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas**). Enquanto os petistas queriam sua cabeça no cadafalso, ela era afagada por **Davi Alcolumbre**. De quem **Lula** precisa mais no momento, de puxa-saco ou de **Alcolumbre**? Além do mais, se **Nogueira** é sujo, como os petistas passaram a divulgar, por embolsar 10 vezes mais que os deputados federais recebiam no mensalão, o escritório dos puros não pode ser limpo

apenas porque seu quinhão dava quase para comprar o Piauí inteiro.

É preciso que a esquerda se renda à evidência constante de que o Master subornou a República, no atacado, e os que ficaram de fora fazem parte da exceção que confirma a regra. Cada enxadada que a PF dá na Praça dos 3 Poderes arranca uma minhoca para pescar prints condenatórios de tubarões surpreendentes. O Master não errava uma linha. Espetou boquiabertos em sua fieira políticos gargantas largas dos mais diversos matizes ideológicos, era o PL do governador fluminense **Cláudio Castro**, o PT baiano de **Jaques Wagner** e **Rui Costa**, o União Brasil de **Antônio Rueda** e **ACM Neto**, o PSDB do ex-governador **Marconi Perillo**, o MDB de **Ibaneis Rocha** no Distrito Federal. A lista é imensa e os valores, maiores ainda. Os lulistas planejam derrubar **Ciro** e talvez morram abraçados. **(Especial para O HOJE)**

DISTRITO FEDERAL

Fundo entra no centro da crise do BRB e amplia tensão

A possibilidade de utilização do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) em uma eventual operação financeira que envolva o Banco de Brasília (BRB) provocou forte repercussão política no Distrito Federal e abriu uma nova frente de tensão entre o Governo do Distrito Federal e o Governo Federal. O tema ganhou força após declarações do ministro da Fazenda, **Dario Durigan**, que admitiu a hipótese de uso do fundo como garantia em uma possível operação de crédito voltada à instituição financeira.

Na entrevista concedida ao programa **Roda Viva**, exibido na última segunda-feira (4), **Durigan** descartou a possibilidade de a União utilizar dinheiro público diretamente para cobrir prejuízos do BRB. Segundo o ministro, uma participação federal só seria cogitada em caso de risco ao sistema financeiro nacional. “Não posso pegar dinheiro público para cobrir um rombo mal explicado”, afirmou o titular da Fazenda durante a entrevista.

A fala provocou forte repercussão nos bastidores políticos do Distrito Federal e rea-

ceudou o debate sobre os limites legais de utilização do Fundo Constitucional, considerado estratégico para o funcionamento da capital do país.

Nesta quarta-feira (6), o Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepo-DF) divulgou nota na qual critica a possibilidade de utilização do FCDF como instrumento de garantia em operações financeiras relacionadas ao BRB. A entidade classificou a hipótese como “inequívoco desvio de finalidade e afronta ao regime jurídico-constitucional do fundo”.

“O FCDF possui destinação específica e vinculada ao custeio das áreas de segurança pública, saúde e educação no Distrito Federal. A sua utilização fora dessas finalidades extrapola os limites legais de gestão e introduz passivos contingentes incompatíveis com a natureza do fundo”, afirmou o sindicato.

A discussão também ganhou contornos políticos. Integrantes da base governista do Distrito Federal avaliam, nos bastidores, que qualquer mudança que envolva o Fundo Constitucional pode compro-



Tony Oliveira/Agência Brasília

Declarações do Ministério da Fazenda sobre possível uso do FCDF para socorrer o banco geram reação política, jurídica e preocupação

meter financeiramente futuras gestões do Governo do Distrito Federal, especialmente em um cenário eleitoral já movimentado para 2026.

A reportagem do O HOJE tentou contato com a assessoria da governadora **Celina Leão** (PP-DF) para comentar a repercussão política envolvendo o Fundo Constitucional e o BRB, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. A equipe também procurou a assessoria do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, **Wellington Luiz** (MDB), sem resposta. Os deputados distritais **Pepa** (PP) e

Robério Negreiros (Podemos) informaram que não irão se manifestar sobre o tema.

“Debate ultrapassa a questão financeira”, analisa especialista

O cientista político e professor da Universidade de Brasília (UnB) **André Rosa**, mestre em análise de discursos e especialista em Relações Institucionais e Governamentais pelo **Ibmec**, avalia que o debate ultrapassa a questão financeira e envolve diretamente a relação política entre o Palácio do Planalto e o Governo do Distrito Federal.

“Historicamente, as relações entre o ex-governador **Ibaneis Rocha** (MDB) e o Executivo Federal demonstraram divergências e posições distintas, algo que pode ser observado em declarações públicas do governador. A dimensão técnica é evidente diante da magnitude do déficit financeiro. Já a dimensão política se revela na postura do Governo Federal, que neste momento demonstra pouca disposição em resolver a questão”, pontua.

Para **André Rosa**, o posicionamento do governo federal também está ligado ao cenário eleitoral nacional e ao desgaste envolvendo o BRB. “Essa postura pode ser interpretada como uma estratégia para evitar impactos negativos na opinião pública, especialmente em relação à crise do BRB, que envolveu denúncias de corrupção. Considerando o cenário atual, com o senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ) aparecendo em posição vantajosa nas pesquisas, o governo federal pode estar se distanciando da questão para evitar desgastes políticos.” **(Jessica Nascimento, especial para O HOJE)**

Patrulha Mecanizada pretende recuperar estradas em 159 cidades

Júnior Guimarães

Programa executado pela Goinfra prevê manutenção com investimento mensal de R\$ 17 milhões e atendimento às 246 cidades goianas ao longo do ano

Micael Moura

Foi lançada na tarde desta quinta-feira (17) a nova etapa do programa Patrulha Mecanizada. A iniciativa do Governo de Goiás, executada por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), prevê a manutenção e a recuperação de estradas vicinais não pavimentadas em municípios goianos, sem custos para as prefeituras.

O programa foi criado em fevereiro de 2022. Desde então, a Goinfra executou mais de 955 mil horas de serviços em estradas rurais de municípios goianos, com investimento total de R\$ 262,3 milhões.

Nesta nova etapa, serão autorizados serviços em estradas de 159 municípios. O novo contrato terá duração de 30 meses, com investimento mensal de R\$ 17 milhões, o que representa cerca de R\$ 69 mil por mês para cada cidade atendida. O programa contempla os 246 municípios goianos, mediante convênios firmados entre as prefeituras e o Governo de Goiás.

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), destacou que a nova etapa amplia um programa criado ainda na gestão do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e reforçou a importância da parceria entre Estado e municípios para garantir melhores condições nas estradas vicinais. Segundo o emedebista, o objetivo é atender todos os municípios goianos ao longo do ano.

“Estamos ampliando um programa que já foi instituído pelo governador Caiado, que é a Patrulha Mecanizada, em que a Goinfra contrata equipes com os equipamentos necessários para ajudar os municípios na manutenção das estradas vicinais e municipais”, afirmou.



“Estamos ampliando um programa que já foi instituído pelo governador Caiado, que é a Patrulha Mecanizada, em que a Goinfra contrata equipes com os equipamentos necessários para ajudar os municípios na manutenção das estradas vicinais e municipais”, afirmou o governador Daniel Vilela

Prefeituras enfrentam dificuldades

Daniel Vilela ressaltou que muitas prefeituras enfrentam dificuldades para manter as vias rurais e que o apoio do Estado é fundamental para assegurar o escoamento da produção agropecuária. “A absoluta maioria das rodovias utilizadas pela produção do Estado são estradas municipais. Então, nada mais justo do que o Estado ser parceiro dos municípios nesse importante serviço ao setor rural e produtivo”, disse.

O governador também explicou que o programa será ampliado com o aumento do número de equipes para permitir que mais cidades sejam atendidas em menos tempo. De acordo com Daniel, os prefeitos poderão indicar as regiões mais críticas e que necessitam de intervenção imediata. “Com essa ampliação, vamos conseguir retornar aos municípios de forma mais rápida e atender as regiões que mais precisam desse serviço”, completou.

A iniciativa do Governo de Goiás é executada por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes, responsável por atender as demandas apresentadas pelas prefeituras. Segundo a presidente da agência, Eliane Simonini, o processo para adesão ao programa é simplificado para agilizar o atendi-

mento aos municípios.

“Basta que o município apresente a documentação adequada, indique os locais de intervenção, fazemos o convênio e as máquinas chegam em seguida”, explicou. Eliane destacou ainda que os outros 87 municípios já contemplados seguem com os serviços em execução.

Benefício à população

O prefeito de Cavalcante, Vilmar Kalunga (PSB), afirmou que a ampliação da Patrulha Mecanizada beneficia diretamente a população da zona rural e fortalece o desenvolvimento dos municípios. “Facilita bastante para que a gente consiga avançar e levar ao homem do campo o que ele tem direito: dignidade, saúde, educação, segurança e qualidade de vida.” Segundo Kalunga, o governo estadual acertou ao ampliar o programa para atender mais cidades e melhorar a infraestrutura rural em Goiás.

O presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, José Délio Jr. (UB), destacou o perfil municipalista do governador Daniel Vilela e afirmou que o programa fortalece diretamente as prefeituras goianas. Segundo Délio, a continuidade e a ampliação dos investimentos demonstram o compromisso do Estado com os municípios.

“Não se faz política pública sem pegar na mão de prefeitos

e prefeitas. É nos municípios que os problemas aparecem, principalmente nas estradas rurais. E é nessa hora que a gente precisa da mão amiga de um governo realizador”, afirmou.

O prefeito de Jaraguá e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Paulo Vitor Avelar (UB), também elogiou a postura municipalista do governador e destacou a parceria construída com os prefeitos logo nos primeiros dias da nova gestão estadual.

Segundo Paulo Vitor, a ampliação da Patrulha Mecanizada deve ajudar diretamente os municípios, principalmente na recuperação de estradas rurais e pontes danificadas durante o período chuvoso. “A alegria do prefeito é o asfalto, é a ponte, é a zona rural atendida. Tenho certeza de que, cada vez mais, conseguiremos ampliar esse programa”, disse.

O presidente da FGM também ressaltou que muitos municípios enfrentam dificuldades para manter a infraestrutura rural devido à limitação de recursos e defendeu a continuidade da parceria entre Estado e prefeituras. Avelar afirmou ainda que o fortalecimento do programa melhora o escoamento da produção agropecuária, beneficia o transporte escolar e contribui para o desenvolvimento regional. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Justiça declara aterro como ilegal e transfere licenciamento à Semad

Sentença anula licenças da Amma, dá 90 dias para regularização e condena Paço a pagar R\$ 2 mi por danos morais coletivos

Anna Salgado

Em uma decisão que altera a governança ambiental do município, a 7ª Vara de Fazenda Pública Estadual da Comarca de Goiânia voltou a considerar ilegal a operação do aterro sanitário da cidade. A sentença, proferida pela juíza Mariuccia Benicio Soares Miguel, estabelece que a competência para o licenciamento e a fiscalização do local não pertence à Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), mas sim à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

A decisão judicial traz implicações imediatas e severas para a Prefeitura de Goiânia, que agora corre contra o tempo para evitar sanções financeiras pesadas e a interrupção total das atividades no local. O cerne da questão reside na extrapolação dos impactos ambientais, que, segundo o entendimento jurídico, ultrapassam os limites territoriais do município, exigindo uma supervisão de nível estadual.

A magistrada foi categórica ao afirmar que o funcionamento do aterro, atualmente operando sob licenças emitidas pela Amma, viola as normas

ambientais vigentes. Com a decisão, todas as licenças concedidas pela agência municipal foram anuladas, e qualquer plano de ampliação do aterro está terminantemente proibido até que uma nova autorização seja obtida junto à Semad.

A juíza estipulou um prazo de 90 dias para que a Prefeitura protocole o pedido de Licença Ambiental junto ao órgão estadual. Este processo não é meramente burocrático; ele exige a apresentação de um robusto Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Caso o cronograma não seja cumprido, o município poderá enfrentar multas diárias de R\$ 5 mil, com um teto de R\$ 200 mil.

Além disso, a sentença impôs uma condenação por danos morais coletivos no valor de R\$ 2 milhões, montante que deverá ser revertido ao Fundo Estadual do Meio Am-



Reprodução

Decisão judicial cita risco de contaminação do solo, das águas subterrâneas e da Bacia do Rio Meia Ponte devido à operação irregular do aterro sanitário

biente (FEMA) e aplicado especificamente em projetos de recuperação da Bacia do Rio Meia Ponte. Um dos pontos mais sensíveis levantados pela Justiça diz respeito à eficácia do tratamento dos resíduos líquidos. O Relatório de Fiscalização Ambiental da Semad apontou que o tratamento do

lixiviado (chorume) gerado no aterro é ineficiente. De acordo com os autos, esse material estaria sendo enviado à rede da Saneago sem as devidas autorizações específicas, o que coloca em risco a qualidade dos corpos hídricos regionais responsáveis pelo abastecimento de diversas cidades da Região

Metropolitana.

A Justiça manteve o entendimento de que a degradação atinge o solo, o ar e as águas subterrâneas e superficiais de forma alarmante, exigindo um Plano de Ação Estruturante que inclua um cronograma de obras e a recuperação de áreas já degradadas (PRAD). A ilegalidade do aterro também foi fundamentada em questões de segurança pública, especificamente no que tange ao tráfego aéreo. O local está situado dentro da chamada Área de Segurança Aeroportuária (ASA). (Especial para O HOJE)

CRONOGRAMA IMPOSTO PELA JUÍZA MARIUCCIA MIGUEL

90 dias: Prazo para protocolar o pedido de licenciamento na Semad com EIA/RIMA;

180 dias: Prazo para apresentar um plano de resolução definitiva para o vazamento de chorume e controle de gases;

Longo prazo: Necessidade de estudar um novo local para a disposição do lixo, caso a área atual seja considerada definitivamente insegura.

GOIÁS SEGUE EM FRENTE NO CAMINHO SEGURO.

Somos o estado número 1 do Brasil por vários motivos:

- Redução de mais de 90% na criminalidade
- IA contra o crime: tecnologia inédita no país
- Menor taxa de homicídios da história
- O estado mais seguro do Brasil

Goias encontrou o rumo certo e vai seguir em frente. No caminho seguro.

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Clara Cardoso/O HOJE



Entre as reivindicações estão progressões atrasadas, reajuste do piso e reformulação da carreira dos administrativos

Educação aprova greve em Goiânia e intensifica pressão em Aparecida

Renata Ferraz

Os trabalhadores da Educação de Goiânia e Aparecida de Goiânia intensificaram a mobilização por valorização profissional, reajustes salariais e melhores condições de trabalho após assembleias promovidas pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego). Nas duas cidades, professores e servidores administrativos cobraram respostas das prefeituras para reivindicações consideradas históricas pela categoria e denunciaram a falta de avanços nas negociações. Em Goiânia, a assembleia realizada nesta quinta-feira (7), aprovou oficialmente a greve da rede municipal de Educação a partir do próximo dia 12 de maio. A decisão ocorreu após professores e administrativos avaliarem que a prefeitura não apresentou respostas concretas para as demandas discutidas nos últimos meses.

Entre as principais reivindicações da categoria estão o pagamento das progressões atrasadas, a reformulação do plano de carreira dos administrativos, o reajuste do piso salarial dos professores, a aplicação da data-base e o cumprimento das leis relacionadas ao descongelamento e enquadramento funcional. Além disso, os trabalhadores cobram melhorias na estrutura das escolas e Cmeis, convocação de aprovados em concursos públicos e reforço no quadro de servidores da rede municipal.

Durante a assembleia, a deputada estadual Bia de Lima afirmou que os trabalhadores chegaram ao limite após meses de negociações sem avanços. Segundo ela, muitos profissionais estão sobrecarregados devido à falta de servidores nas unidades escolares. A parlamentar destacou ainda que alguns trabalhadores administrativos recebem abaixo do salário mínimo e precisam de complementação salarial. Além disso, criticou o atraso no pagamento das progressões e a falta de convocação de concursados para suprir a demanda nas escolas municipais.

Em entrevista ao O HOJE, a presidente do Sintego, Ludmylla Moraes, também afirmou que o sindicato tentou evitar a paralisação, mas ressaltou que a categoria convive há anos com pautas reprimidas e falta de valorização profissional. Segundo ela, professores aguardam progressões há mais de dois anos, enquanto administrativos acumulam atrasos ainda maiores. Ludmylla também afirmou que muitos profissionais enfrentam dificuldades financeiras devido aos baixos salários pagos pela rede municipal. Apesar da aprovação da greve, o sindicato informou que realizará ações de conscientização com famílias e trabalhadores antes do início da paralisação. A intenção é explicar os motivos do movimento e alertar sobre os impactos da falta de investimentos na Educação municipal.

Após a decisão da categoria, a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia(SME) afirmou que mantém diálogo aberto com os trabalhadores e destacou medidas que estariam sendo adotadas pela gestão municipal. O secretário-executivo da SME, Jaime Ricardo Ferreira, afirmou que a prefeitura já realizou pagamentos relacionados ao piso salarial e à data-base em 2025 e informou que novos projetos de lei serão encaminhados à Câmara Municipal.

Segundo Jaime, a gestão municipal busca conciliar as demandas da categoria com a manutenção das atividades escolares e a aprendizagem dos estudantes. O secretário também destacou que a prefeitura reconhece a importância da valorização dos profissionais da Educação. Jaime ainda declarou que o prefeito Sandro Mabel está sensível às reivindicações apresentadas pelos trabalhadores da Educação. Sobre o plano de carreira dos servidores administrativos, explicou que a prefeitura realiza estudos técnicos para avaliar os impactos financeiros e orçamentários antes de apresentar uma proposta definitiva. Além disso, a administração municipal informou que pretende adotar medidas administrativas e jurídicas para reduzir os impactos da paralisação e garantir a continuidade do atendimento aos estudantes da rede municipal.

Enquanto isso, em Aparecida de Goiânia, os trabalhadores da Educação também ampliaram a pressão sobre a prefeitura durante assembleia organizada pelo sindicato. Embora ainda não tenham confirmado uma greve imediata, os profissionais aprovaram mobilizações e cobraram respostas para uma série de reivindicações acumuladas há anos. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ determina julgamento de ex-soldado acusado de feminicídio

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a cisão do processo penal que apura crime de feminicídio atribuído ao ex-soldado Kelvin Barros da Silva, acusado de matar a cabo Maria de Lourdes Freire Matos dentro de um quartel do Exército, em Brasília. Com a decisão, a denúncia relativa aos crimes de feminicídio e destruição de cadáver será julgada pelo tribunal do júri, enquanto os delitos de dano ao patrimônio militar e furto de arma de serviço permanecerão sob a competência da Justiça Militar. Por maioria, o colegiado entendeu não ser possível concentrar a análise de todos os fatos em uma única jurisdição – seja a comum, seja a militar –, uma vez que o caso envolve bens jurídicos distintos e competências específicas atribuídas a diferentes ramos do Judiciário pela Constituição Federal de 1988. O ministro Ribeiro Dantas, relator do conflito de com-

petência, concluiu que o crime doloso contra a vida foi cometido com motivação pessoal e estaria supostamente inserido em contexto de violência de gênero, ou seja, sem vínculo direto com os interesses institucionais ou com as atividades desempenhadas pelas Forças Armadas. Em seu voto, o magistrado observou que, embora a Lei 13.491/2017 tenha ampliado o alcance do conceito de crime militar, essa ampliação não tem caráter absoluto. Segundo o ministro, quando o delito é praticado fora do contexto de serviço, sem vínculo com a função exercida, em ambiente desvinculado da administração militar e por agente que não atua em razão do cargo, não se configura o crime militar. Nesses casos, explicou o relator, permanece a competência da Justiça comum, mais especificamente do tribunal do júri, em razão da natureza dolosa contra a vida da infração penal.

Advogada grávida

A Sétima Turma do Tribunal Superior Trabalho, por maioria, homologou um acordo extrajudicial que encerrou a relação de emprego entre uma advogada grávida e a Whirlpool S.A, dona das marcas Brastemp e Consul. A homo-

logação foi sem ressalvas e com efeito de quitação geral. Prevaleceu o entendimento de que não é necessária a assistência sindical no caso, por se tratar de uma profissional capaz de negociar com o empregador as condições de sua saída.



Curadora é responsável por dívidas trabalhistas após morte de irmã idosa

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou recurso de uma mulher condenada a pagar a dívida de irmã falecida, de quem era curadora, por não fiscalizar de forma efetiva o cumprimento das obrigações trabalhistas. O colegiado entendeu que a omissão e a negligência da curadora, que é inventariante da irmã e morava fora do Brasil, contribuiu para a inadimplência das verbas devidas à empregada doméstica que cuidava da idosa.

Reforma do Código Civil

A Comissão Temporária do Código Civil (CTCivil) do Senado discutiu propostas de atualização da legislação, com impacto direto sobre regras de família e sucessão. Participantes da audiência apontaram riscos de insegurança jurídica e defenderam ajustes pontuais para evitar aumento de conflitos e garantir maior

proteção nas relações familiares. “O direito civil não serve apenas para regular afetos, ele organiza expectativas e sustenta relações econômicas. Quando multiplicamos categorias abertas, transferimos ao Judiciário decisões que deveriam estar na lei”, afirmou Leonardo Albuquerque Marques, advogado da União.

Ministro Moraes determina a imediata perda dos cargos de PMs golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) declare a perda dos cargos públicos de cinco ex-integrantes da cúpula da corporação condenados pela Primeira Turma da Corte por omissão nos eventos que resultaram na depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. A decisão do ministro foi tomada na Ação Penal (AP) 2417, em resposta a um

questionamento da PMDF sobre como implementar a decisão do STF relativa à perda de postos e patentes dos oficiais militares, diante de regras constitucionais aplicáveis à categoria e por se encontrarem na reserva remunerada. Segundo o relator, com base na jurisprudência do STF, não há controvérsia sobre a possibilidade de perda do posto e da patente de oficial como consequência de condenação criminal, seja por crime militar ou comum.

RÁPIDAS

◆ **Concorrência desleal** - O uso de elementos visuais comuns a produtos de um mesmo nicho de mercado não configura violação de trade dress ou concorrência desleal, desde que a análise global dos itens revele diferenças em maior número do que as similaridades e não provoque confusão do público consumidor. **(Especial para O HOJE)**

Tragédia na BR-153 deixa 2 mortos e expõe riscos de pane em rodovia

A tarde de quarta-feira (6) foi marcada por uma tragédia na BR-153, em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da Capital. Um acidente envolvendo dois caminhões no km 506 da rodovia terminou com a morte de duas pessoas e provocou grande mobilização das forças de resgate e segurança no local. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), um dos veículos de carga apresentou pane mecânica e permaneceu parado sobre a pista no sentido Goiânia, em um trecho localizado após o viaduto da Avenida São Paulo, na região

do Jardim dos Buritis. Pouco depois, outro caminhão que seguia pela mesma via atingiu violentamente a traseira do veículo imobilizado.

Com a força do impacto, o motorista do caminhão que bateu na traseira morreu no local. A identidade dele ainda não foi confirmada oficialmente. Um jovem de 22 anos, que estava na carroceria do mesmo veículo, também não resistiu aos ferimentos. No caminhão parado por causa da pane, ninguém ficou ferido. O Corpo de Bombeiros informou que cinco equipes foram enviadas para o atendimento da ocorrência,

além do helicóptero da corporação, acionado em apoio ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ao chegarem ao local, os socorristas encontraram uma das vítimas presa às ferragens, já sem sinais vitais, o que exigiu trabalho de desencarceramento.

Durante a operação de resgate e avaliação da área, os bombeiros localizaram a segunda vítima na parte traseira de um dos caminhões. Equipes médicas constataram o óbito ainda no local. O acidente causou lentidão no trânsito. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

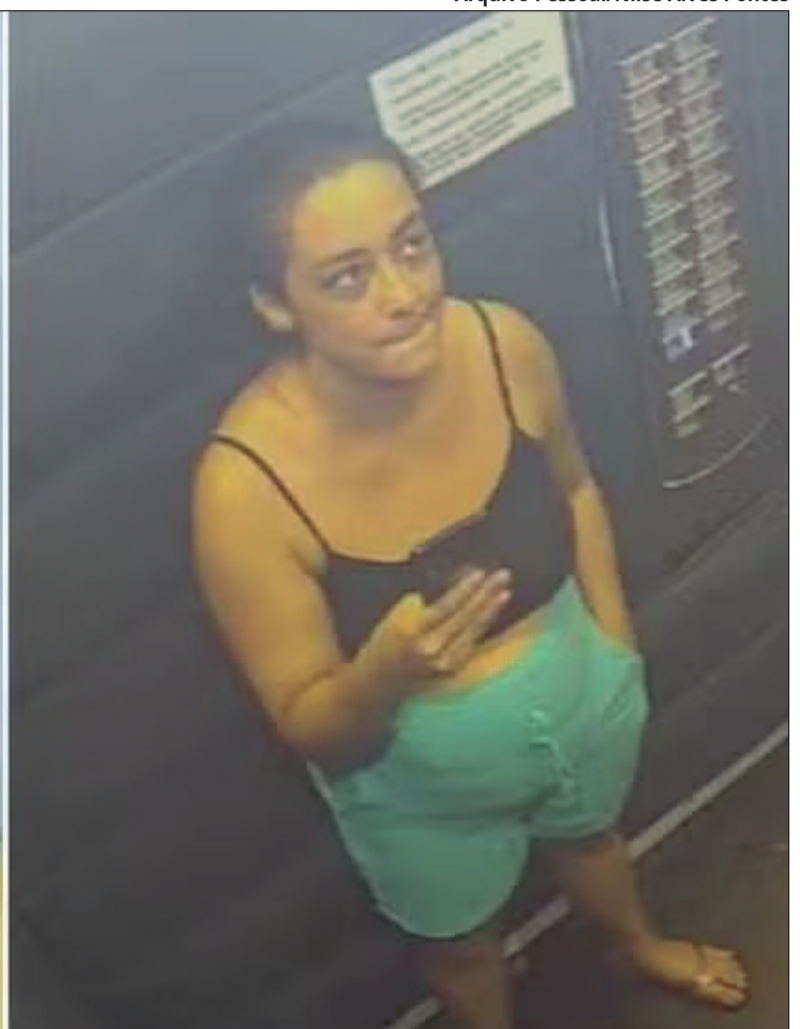
Caso Daiane avança na Justiça e reforça indícios contra síndico

Primeira fase da instrução ouviu 13 testemunhas em Caldas Novas. A nova etapa foi marcada para julho e definirá se Cléber Rosa irá a júri popular

Letícia Leite

A Justiça de Caldas Novas realizou nesta quarta-feira (6), na 1ª Vara Criminal da Comarca, a primeira etapa da audiência de instrução do caso que investiga o assassinato da corretora de imóveis Daiane Alves. O principal acusado é o síndico Cléber Rosa de Oliveira, que confessou o crime e agora aguarda decisão judicial sobre um possível julgamento pelo Tribunal do Júri. O processo tramita sob responsabilidade da juíza Vaneska da Silva Baruki, titular da unidade.

A audiência durou mais de cinco horas e se estendeu por cerca de sete horas, começando às 13h30 e terminando após as 19h, em razão da complexidade do caso e ouviu 13 testemunhas apresentadas pela acusação. Entre os depoentes estavam a mãe, irmã e uma amiga íntima da vítima, além de familiares do acusado, incluindo o filho e a esposa de Cléber, arrolados pela defesa. Também prestou depoimento o delegado André Luiz Barbosa Santos, que participou das investigações. Esta fase do



Arquivo Pessoal/Nilse Alves Pontes

O crime aconteceu em 17 de dezembro do ano passado e ganhou grande repercussão em Goiás

processo tem como objetivo analisar se existem provas suficientes de autoria e materialidade para que o réu seja levado a júri popular.

Durante a audiência, os depoimentos da mãe de Daiane e da amiga foram colhidos sem a presença do acusado. A magistrada fundamentou a decisão no artigo 217 do Código de Processo Penal, ao entender que a presença de Cléber poderia causar constrangimento ou interferir na veracidade das declarações. Após essa etapa, o acusado retornou à sala virtual e os procedimentos tiveram continuidade.

A sessão foi conduzida pela

juíza Vaneska da Silva Baruki, responsável por conduzir o chamado juízo de admissibilidade, etapa em que o Judiciário analisa se a denúncia do Ministério Público reúne elementos suficientes para submeter o acusado ao julgamento popular. Durante o procedimento, a magistrada não decide ainda sobre culpa ou inocência, mas avalia se o caso deve seguir para julgamento diante de sete jurados populares.

A continuidade da audiência foi marcada para julho, com nova sessão prevista para o dia 9, quando deverão ocorrer novas oitivas e o interrogatório do acusado. Ao fim desta segunda etapa, a

juíza deverá decidir se Cléber será pronunciado e encaminhado oficialmente ao Tribunal do Júri.

Cléber responde pelos crimes de homicídio e ocultação de cadáver. Ele permanece preso preventivamente após a Justiça negar pedidos de liberdade apresentados pela defesa. A prisão preventiva foi reavaliada pela magistrada em 11 de março deste ano e mantida por entender que ainda persistem os fundamentos para a custódia cautelar. Pela legislação, essa análise precisa ser refeita a cada 90 dias, e o novo prazo para reavaliação se encerra em 9 de junho de 2026.

Como a polícia chegou ao síndico no caso de Caldas Novas

O crime aconteceu em 17 de dezembro de 2025 e ganhou grande repercussão em Goiás. Daiane Alves ficou desaparecida por cerca de 40 dias até que o síndico confessou o assassinato e levou a polícia até uma área de mata às margens da GO-213, onde havia escondido o corpo da corretora.

Segundo as investigações, a vítima teria sido atraída para uma emboscada no condomínio onde morava e trabalhava. Conforme o inquérito, o fornecimento de energia do apartamento de Daiane teria sido interrompido propositalmente para fazê-la descer até o subsolo do prédio, onde ocorreu o crime.

Um dos elementos centrais da investigação é um vídeo gravado pela própria vítima no momento em que ela desce ao subsolo para verificar a queda de energia. As imagens mostram Daiane caminhando até o quadro de energia instantes antes de ser atacada. A Polícia Civil aponta que a motivação estaria ligada a uma disputa comercial no setor imobiliário. De acordo com o processo, a corretora passou a administrar apartamentos que antes eram gerenciados pelo síndico, o que teria provocado desentendimentos entre os dois. **(Especial para O HOJE)**

RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.

CNPJ/ME nº 10.280.768/0001-10 - NIRE 52.300.017.947

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2025

A Administração da Resíduo Zero Ambiental S.A. apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e informa que se encontra disponível em seu site a versão completa acompanhada do Relatório de Auditoria. No exercício de 2025, a Companhia manteve sua trajetória de crescimento operacional, ampliando sua atuação no segmento de gestão e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos, industriais e de serviços de saúde, consolidando sua presença no Estado de Goiás. A operação integrada do complexo ambiental de Guapó continuou sendo o principal vetor de geração de receitas e eficiência operacional. A receita operacional líquida atingiu R\$ 35,1 milhões em 2025, representando crescimento em relação ao exercício anterior. O lucro líquido do exercício totalizou R\$ 5,6 milhões, refletindo a evolução operacional da Companhia,

ganhos de produtividade e maior diluição dos custos fixos operacionais. Ao longo do exercício, a Companhia realizou investimentos contínuos na modernização de sua infraestrutura operacional, aquisição de ativos e aprimoramento de seus processos internos, visando aumento da eficiência, segurança operacional e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Os investimentos realizados também reforçam o compromisso da Companhia com a sustentabilidade ambiental e a conformidade regulatória aplicável ao setor. A Resíduo Zero Ambiental S.A. mantém foco permanente na adoção de boas práticas de governança corporativa, gestão de riscos, controles internos e conformidade legal e ambiental, buscando o fortalecimento de sua estrutura organizacional e a geração de valor sustentável aos seus acionistas, clientes e demais partes interessadas. A Companhia também segue empenhada no aprimoramento de seus processos operacionais e administrativos, com iniciativas voltadas ao aumento

de produtividade, capacitação técnica de colaboradores, inovação operacional e fortalecimento da cultura de segurança e responsabilidade socioambiental. No campo ambiental e operacional, a Administração mantém o compromisso com o atendimento das condicionantes ambientais, com a destinação ambientalmente adequada dos resíduos recebidos e com a busca contínua pela excelência operacional. A Companhia também direciona esforços para manutenção e evolução de padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade, alinhados às melhores práticas do setor. Por fim, a Administração agradece aos seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros financeiros e acionistas pela confiança e apoio ao longo do exercício de 2025. Guapó (GO), 30 de abril de 2026. A Administração

Balanco patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	514	1.143
Contas a receber de clientes	8.318	6.806
Estoques	530	610
Impostos a recuperar	1.625	1.196
Outras contas a receber	166	87
Adiantamento a fornecedores	105	42
Total do ativo circulante	11.258	9.884
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Contas a receber de clientes	889	290
Depósitos judiciais	79	52
Imobilizado	968	352
	42.430	38.249
Total do ativo não circulante	43.398	38.601
TOTAL DO ATIVO	54.656	48.485

Demonstração do resultado para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	35.106	27.763
Custo dos serviços prestados	(22.669)	(19.159)
Lucro bruto	12.437	8.604
Receitas e despesas operacionais		
Despesas comerciais	(580)	(201)
Despesas administrativas	(1.073)	(939)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(272)	153
Receitas e despesas operacionais líquidas	(1.925)	(987)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	10.512	7.617
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	161	272
Despesas financeiras	(2.896)	(2.549)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2.735)	(2.277)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.777	5.340
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.890)	(1.259)
Diferido	(332)	-
Lucro líquido do exercício	5.555	4.081

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de ágio	Prejuízos acumulados	Lucros (prejuízos) acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	15.503	272	-	17.956	(6.982)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.081
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	4.081	(4.081)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	15.503	272	-	17.956	(2.901)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.555
Reserva legal	-	278	-	-	-	(278)
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	2.901	(2.901)
Transferência para reserva de lucros	-	-	1.782	-	-	(1.782)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(594)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	15.503	550	1.782	17.956	-	35.791

Demonstração do fluxo de caixa para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Das atividades operacionais	5.555	4.081
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações	1.788	1.598
Baixa de imobilizado	47	9
Encargos financeiros sobre empréstimos e notas comerciais	1.294	835
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	812	1.095
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	(149)	(342)
Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	143	(60)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	523	145
Provisão para contingências	-	17
Provisão de imposto de renda e contribuição social	1.890	1.259
Imposto de renda e contribuição social diferido	332	-
Aumento / Redução nos ativos operacionais	(2.603)	(1.913)
Contas a receber de clientes	(31)	(3)
Partes relacionadas	(948)	-
Impostos a recuperar	(429)	(811)
Estoques	80	159
Outras contas a receber	(79)	(16)
Depósitos judiciais	(63)	(10)
Adiantamento de clientes	(17)	(30)
Aumento / Redução nos passivos operacionais	291	667
Partes relacionadas	272	142
Salários benefícios e encargos sociais	129	265
Impostos taxas e contribuições	517	336
Impostos de renda e contribuição social	(898)	(794)
Pagamento de impostos sobre o lucro	(552)	(479)
Mútuos passivos - juros pagos	-	(100)
Notas comerciais - juros pagos	(645)	-
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(522)	(1.376)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.671	4.713
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(6.016)	(3.221)
Aquisição de ativo imobilizado	(6.016)	(3.221)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	2.694	-
Mútuos passivos - captação	(7.433)	(1.500)
Mútuos passivos - pagamento de principal	(948)	-
Notas comerciais - pagamento de principal	6.500	-
Emissão Notas comerciais	(3.097)	(2.056)
Empréstimos e financiamentos - pagamento de principal	(2.284)	(3.556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(629)	(2.064)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.143)	3.207
Caixa e equivalentes de caixa	514	1.143
No início do exercício	514	1.143
No final do exercício	(629)	(2.064)

DIRETOR PRESIDENTE

Celso Ribeiro Barbosa - CPF sob nº 016.356.496-50

CONTADOR

Carlos Alberto Vieira - CRC 1SP206556/O-0-S

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/-residuo-zero-ambiental-s-a-relatorio-da-administracao-exercicio-de-2025/>



Lula sai da Casa Branca falando em “amor à primeira vista”

Os líderes deixaram a Casa Branca após 3 horas com elogios e a promessa de continuidade nas negociações comerciais

Lalice Fernandes

A reunião entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump na Casa Branca terminou nesta quinta-feira (7) com a promessa de continuidade das negociações comerciais entre Brasil e Estados Unidos e uma tentativa dos dois governos de demonstrar aproximação política após meses de incertezas sobre a relação bilateral. O encontro durou cerca de três horas e reuniu ministros e integrantes das equipes econômicas e diplomáticas dos dois países.

Embora fosse esperada uma entrevista conjunta ao final da reunião, a conversa com a imprensa não ocorreu. Ainda assim, tanto Lula quanto Trump se manifestaram publicamente depois do encontro e ressaltaram o clima positivo das discussões. Em publicação nas redes sociais, Trump afirmou que tratou de tarifas e comércio com o presidente brasileiro.

“Acabo de concluir minha reunião com Luiz Inácio Lula da Silva, o muito dinâmico presidente do Brasil”, escreveu o republicano. Trump também afirmou que “a reunião foi muito boa” e disse que representantes dos dois países de-



Ricardo Stuckert/PR

Presidente brasileiro, Lula da Silva afirma que a classificação das facções brasileiras como organização terrorista não foi tratada

verão voltar a se reunir nos próximos meses para tratar de “pontos-chaves”.

Lula deixou a Casa Branca sem participar de uma coletiva ao lado do presidente norte-americano, mas conversou com jornalistas após o encontro. O presidente afirmou que a reunião marcou um avanço na relação entre os dois países e destacou a criação de um grupo de trabalho para discutir as tarifas impostas no ano passado. Segundo o petista, Trump voltou a reclamar da cobrança de tarifas brasileiras, e então veio a proposta.

“Então eu falei assim: Doutor Trump, vamos fazer o seguinte. Vamos colocar um grupo de trabalho e vamos permitir que esse moço, da in-

dústria e do comércio do Brasil, junto com teu moço do comércio, sentem e em 30 dias apresentem uma proposta pra gente poder bater o martelo. Quem tiver errado, vai ceder”, declarou.

O presidente brasileiro também afirmou que pediu a Trump maior participação dos Estados Unidos em investimentos no Brasil. Lula disse que empresas norte-americanas deixaram de disputar obras de infraestrutura no país nos últimos anos, enquanto a China ampliou sua presença econômica. “Muitas vezes nós fazemos licitações internacionais para fazer uma rodovia, uma ferrovia, e os Estados Unidos não participam da licitação, quem participa são os chi-

neses”, afirmou.

Ao citar minerais críticos, o petista afirmou que comentou sobre a proposta aprovada pela Câmara dos Deputados. “Disse ao presidente Trump que não só fizemos uma coisa extraordinária aprovando na Câmara ontem a lei sobre a questão dos minerais críticos, como a aprovação de um Conselho sob a coordenação da Presidência da República, tratando a questão dos minerais críticos como uma questão de soberania nacional”, disse Lula. “Agora temos obrigação de termos conhecimento de 100% do território a compartilhar com quem queira fazer investimento no Brasil”, acrescentou.

Ainda, contrariando as ex-

pectativas, os líderes não discutiram sobre a possibilidade dos EUA classificarem o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas. “Não foi discutido isso. Esse negócio de dizer que as facções tomaram os territórios das cidades, temos que dizer ao povo brasileiro que o território de um bairro, das cidades, não é de facção criminosas”, declarou o petista.

Ao avaliar o encontro, Lula afirmou que a relação pessoal com Trump surpreendeu positivamente. “Sabe aquela história de amor à primeira vista? Aquele negócio da química? Foi isso que aconteceu”, declarou. **(Especial para O HOJE)**

TERRORISMO

Democratas pedem cautela em ação contra PCC e CV

Um grupo de deputados do Partido Democrata pediu ao governo dos Estados Unidos que não classifique o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas estrangeiras. O apelo foi encaminhado ao secretário de Estado americano, Marco Rubio, em carta enviada na quarta-feira (6), segundo a CNN.

No documento, os parlamentares afirmam que uma eventual decisão pode prejudicar a relação entre Washington e Brasília. “Tal medida seria contraproducente e prejudicial às relações entre os EUA e o Brasil”, escreveram os deputados.

Os democratas reconhecem que as facções representam uma ameaça regional e mencionam a expansão das organizações criminosas para países como Colômbia, Peru e Bolívia. A carta também associa os grupos a crimes ambientais na Amazônia e à violência contra comunidades locais e lideranças sociais.

Mesmo assim, os parlamentares questionam o uso da legislação antiterrorismo pelo governo Trump. Segundo o texto, há preocupação com a “instrumentalização das de-



Abe McNatt/Casa Branca

Parlamentares alertam para possíveis impactos diplomáticos e políticos da medida

signações de Organização Terrorista Estrangeira” e com possíveis consequências políticas da medida.

Os deputados citam ainda episódios recentes envolvendo o Brasil para justificar o alerta ao Departamento de Estado. A carta menciona as sanções aplicadas contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Embora as sanções contra Moraes tenham sido suspensas após mediação diplomática, permanecemos preocupados com a postura deste

governo em relação ao Brasil, onde eleições nacionais serão realizadas em seis meses”, afirma o documento.

Na avaliação do grupo, a classificação do PCC e do CV como organizações terroristas pode ser utilizada politicamente. “Tememos que a designação de organizações criminosas como Organizações Terroristas Estrangeiras seja usada para influenciar indevidamente as eleições em direção a um resultado que o governo considere politicamente favorável”, escreveram os parlamentares. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

SURTO

OMS confirma 5 dos 8 casos suspeitos de hantavírus em cruzeiro

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou cinco dos oito casos suspeitos de hantavírus identificados em um cruzeiro que partiu da Argentina no início de abril. Até o momento, três passageiros morreram em meio ao surto, que mobilizou autoridades sanitárias internacionais e levou especialistas da entidade a acompanhar a embarcação até sua chegada a Tenerife, na Espanha.

Entre os casos confirmados estão um britânico de 69 anos, internado em uma UTI em Joanesburgo, na África do Sul, e uma passageira alemã que morreu ainda durante a viagem. Também morreram um homem e uma mulher holandeses. A OMS não informou quais outros pacientes tiveram diagnóstico confirmado.

O alerta aumentou após a revelação de que cerca de 40 passageiros desembarcaram na ilha de Santa Helena depois da primeira morte registrada no navio. Segundo o governo holandês, 29 deles não retornaram à embarcação e seguiram destinos ainda desconhecidos. O grupo inclui a

viúva de um dos mortos.

A origem da contaminação ainda é investigada. Autoridades avaliam a hipótese de que a exposição ao vírus tenha ocorrido antes do embarque, possivelmente durante um voo em Joanesburgo. O hantavírus costuma ser transmitido pelo contato com fezes, urina ou saliva de roedores infectados, e casos de transmissão entre pessoas são considerados raros.

Em coletiva nesta quinta-feira (7), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que o risco para a população em geral permanece baixo, mas alertou para a possibilidade de novos diagnósticos devido ao longo período de incubação da doença.

A diretora do Departamento de Prevenção e Preparo para Epidemias e Pandemias da OMS, Maria Van Kerkhove, afirmou que o episódio não representa o início de uma nova pandemia. Segundo ela, o surto está restrito ao navio e o hantavírus “não se espalha da mesma forma” que o coronavírus. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Mayara Varalho



FARGO dobra de tamanho e projeta Goiás no circuito da arte

Com expectativa de 30 mil visitantes, feira consolida Goiânia na rota de colecionadores e galerias

Luana Avelar

Há dez anos, quando o projeto da Feira de Artes Goiás - FARGO começou a tomar forma, Goiânia não tinha galerias de arte no sentido convencional do termo. A cena existia, era viva, mas funcionava de forma dispersa, sem um ponto de convergência. A feira criou esse ponto. E, edição após edição, foi tornando o Centro-Oeste visível para um mercado que historicamente olhava apenas para o eixo Rio-São Paulo.

A oitava edição, de 13 a 17 de maio no Centro Cultural Oscar Niemeyer, é a mais ambiciosa até agora. A FARGO dobra de tamanho: passa de 30 para 50 estandes, ocupa o Museu de Arte Contemporânea de Goiás, os espaços do Oscar Niemeyer e as galerias D.J. Oliveira e Cleber Gouvêa. São mais de 1.500 obras e presença confirmada de galerias de São Paulo e Brasília. No ano passado, 20 mil pessoas visitaram a feira, 30% vindas de outros estados. Para 2026, a expectativa é 30 mil visitantes em cinco dias.

"Ao longo de suas edições, a FARGO vem se firmando como uma plataforma de articulação — não apenas de exibição — capaz de ativar toda uma cadeia produtiva", afirma Wanessa Cruz, diretora da feira e sócia da Casa Arte Plena. O sinal mais claro dessa transformação não está nos números, mas na movimentação que antecede a abertura: galeristas e agentes chegam a Goiânia semanas antes, participando de encontros paralelos. "A presença crescente desses agentes evidencia uma dinâmica que ultrapassa o período da feira

Ana Rita Rodrigues



FARGO consolida Goiânia como ponto de encontro das artes visuais

e se estende para relações de médio e longo prazo, impulsionando negócios, parcerias e a circulação de artistas."

Cadeia produtiva

Sandro Tôrres, curador geral, define o papel da feira: "Ela funciona como um catalisador dessas ideias, desse movimento, de modo que, coletivamente, tudo se fortalece." O efeito vai além dos cinco dias. Arquitetos, montadores, curadores, fotógrafos e fornecedores de catering e segurança compõem uma rede ativada pela FARGO ao longo do ano. "Até que aquilo fique pronto, dezenas de pessoas trabalharam, centenas deram suporte", diz Tôrres. Os resultados financeiros acompanham. "Todo dia temos notícias de que um negócio foi fechado e de tickets altos. Obras de dois milhões de reais têm circulado, vindo para Goiânia,

através dessas negociações que se iniciam na feira."

A consequência mais duradoura é a mudança de percepção sobre a cidade. "A ampliação da feira tem gerado demanda por profissionais ligados à arte e à economia criativa — de curadores a produtores, de educadores a montadores. Goiânia passa a ser percebida não apenas como um ponto de passagem, mas como destino estratégico para quem busca descobrir novos artistas, diversificar investimentos e acompanhar a produção contemporânea brasileira a partir de outros territórios", afirma Tôrres.

Reserva de mercado

Todas as galerias participantes são orientadas a incluir artistas goianos ou do Centro-Oeste entre as obras. Tôrres compara a medida a uma proteção de produto. "É uma es-

pécie de reserva de mercado. Assim como a turma que fabrica o vinho lá em Portugal, a gente cria uma forma de proteger os nossos." A recomendação tem sido absorvida sem resistência. "Os artistas goianos estão tendo muito êxito nacionalmente. Todos veem com muito bons olhos", diz.

O Cerrado como sistema de pensamento

O eixo curatorial de 2026 parte do Cerrado como estrutura de referências, não como tema decorativo. Para Tôrres, o bioma "tem características que transcendem para a nossa identidade, para a nossa formação, para o nosso reconhecimento e pertencimento". É, nas palavras dele, "a dor e a delícia de ser goiano e de viver no Cerrado." A curadoria não impõe o recorte como obrigação. "Eu preciso ter um artista internacional, que nunca pi-

sou aqui no Cerrado. Eu não posso fazer uma feira temática a esse ponto. Isso é apenas um norte sugestivo."

O que o público não vai perceber

Anna Carolina Cruz, diretora artística responsável pela expografia, fala do que move o trabalho: "Ver a feira tomar uma nova proporção a cada edição é indescritível. Nosso trabalho busca criar atmosferas que conectem profundamente as pessoas às obras. A arte sem o espectador perde o sentido." Para viabilizar essa conexão com 50 estandes, Cruz inseriu no percurso zonas de decompressão. "São zonas de regulação emocional. A gente insere os lounges, com propósito que seja realmente do design invisível." A pausa "limpa o paladar visual do público. Quando eles retomam para a circulação, a percepção está renovada, eles conseguem admirar melhor as obras."

Prêmio Estímulo

A edição traz de volta o Prêmio Estímulo, patrocinado pelo colecionador Rogério Ranulfo. De 261 inscrições, dez artistas foram selecionados por Paulo Henrique Silva, Cinara Barbosa e Sandro Tôrres. Os critérios vão além do regulamento: "A capacidade do artista de dialogar com o atual momento, a capacidade de entregar uma obra em um estado apresentável para um nível de feira. Tudo isso é pensado", diz Tôrres. O prêmio é restrito a artistas goianos ou residentes em Goiás.

Programação completa em fargo.art.br. Entrada gratuita. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



O primeiro passo é evitar decisões impulsivas

Endividamento no cartão cresce e especialistas alertam para riscos do rotativo

Muitos consumidores acabam recorrendo ao pagamento mínimo da fatura

Leticia Marielle

O início de cada mês costuma trazer um desafio financeiro para milhares de brasileiros: o vencimento das faturas do cartão de crédito. Em meio ao aumento do custo de vida, juros elevados e renda apertada, muitos consumidores acabam recorrendo ao pagamento mínimo da fatura ou ao crédito rotativo para evitar a inadimplência imediata. No entanto, especialistas alertam que essa decisão pode transformar uma dívida temporária em um problema financeiro de longo prazo. A advogada especialista em direito bancário Jackellyne Cirqueira explica que os juros do cartão de crédito seguem entre os mais altos do mercado financeiro brasileiro, o que faz com que pequenas dívidas cresçam rapidamente em poucos meses. “Quando o consumidor entra no rotativo, os encargos aumentam de forma muito acelerada. Muitas vezes, a pessoa paga apenas o mínimo acreditando que está ganhando tempo, mas acaba criando uma dívida difícil de controlar”, afirma.

Segundo a especialista, o primeiro passo diante da dificuldade de pagamento é evitar decisões impulsivas e buscar compreender exatamente o tamanho da dívida. Ela recomenda que o consumidor solicite o demonstrativo completo da cobrança, incluindo juros, multas e demais encargos aplicados pela instituição financeira. Uma das orientações é utilizar plataformas oficiais, como o consumidor.gov.br e os canais do Banco Central, para registrar reclamações e solicitar

informações detalhadas sobre os débitos. Além de ampliar a transparência, esses mecanismos também podem facilitar negociações com condições mais vantajosas. “Em muitos casos, o consumidor consegue descontos significativos ou condições melhores de parcelamento quando busca atendimento pelos canais oficiais. Isso permite uma negociação mais consciente e evita acordos abusivos.”

Outro ponto destacado pela advogada é a importância da organização financeira para evitar o agravamento do endividamento. Ela ressalta que muitas pessoas desconhecem o próprio orçamento e acabam acumulando parcelas, empréstimos e limites de crédito sem planejamento. A recomendação é fazer um levantamento completo das despesas mensais, identificar gastos que podem ser reduzidos e estabelecer prioridades financeiras. “Sem entender quanto ganha, quanto gasta e quanto deve, o consumidor perde o controle da situação e pode entrar em um ciclo contínuo de dívidas”, pontua.

A especialista também faz um alerta sobre os riscos da renegociação de dívidas sem análise cuidadosa do contrato. De acordo com ela, ao renegociar um débito, o consumidor pode estar assinando uma nova operação de crédito, o que dá ao banco mais possibilidades de cobrança judicial em caso de inadimplência futura. “Quando ocorre a renegociação, o banco passa a ter um novo título da dívida e isso pode facilitar medidas judiciais para cobrança do valor acordado.” (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Entre a dor e o recomeço: autora desafia conceito de “felizes para sempre”

A trama gira em torno de Ágata, uma jovem que acredita estar presa a uma maldição

Em tempos de relações fluidas e uma crescente busca por representações afetivas mais realistas, novos livros juvenis têm se afastado das fórmulas tradicionais do amor idealizado. É nessa trilha que autores contemporâneos encontram espaço para tratar do romance como uma experiência transformadora, mesmo quando ela não dura para sempre. Esse é o caso de *Toda Vez Que Eu Me Apaixonono*, da escritora Lari Volf. A trama gira em torno de Ágata, uma jovem que acredita estar presa a uma maldição familiar: todo 1º de agosto, ela se apaixona, mas seis meses depois o amor vai embora. Ao explorar temas como não-monogamia, espiritualidade e as marcas deixadas por antigas relações, a autora propõe um olhar mais generoso, e atual, sobre o que é amar e ser amado.

No seu livro “*Toda Vez Que Eu Me Apaixonono*”, a personagem Ágata acredita estar amaldiçoada, pelo padrão de perder quem ama após seis meses. Essa ideia da “maldição do amor” surgiu de alguma metáfora pessoal ou foi inspirada em outras histórias? Lari Volf: Eu sempre consumi muito conteúdo sobre o amor: livros, filmes, séries, músicas, enfim... o amor é a base de tudo na minha vida desde que eu era uma menininha. A ideia para “*Toda Vez Que Eu Me Apaixonono*” nasceu numa noite de 2017, quando tive um sonho lindo sobre um casal (Ágata e seu segundo amor), que, embora tenha sido uma das primeiras cenas escritas, nunca fez parte do livro. O *TVQEMA* ganhou vida própria e seguiu por outros caminhos, mas sempre lembro desse sonho como o estopim para o romance que, inicialmente, chamei de “*Seis Meses Para Toda Vida*” porque... bom, acho que vocês



entendem.

2- Como foi o processo emocional de escrever sobre esses sentimentos tão profundos? L.V.: Costumo dizer que, na realidade, não gostamos de sofrer, mas, na arte, esse sofrimento controlado se transforma em poesia. E sofrer na arte, mesmo sendo difícil, é bom. É um sofrer que se transforma em algo bonito, que vai tocar os corações de outras pessoas e gerar identificação. No fundo, acredito que sofreria ainda mais se não escrevesse, deixando as ideias vagarem sozinhas na minha mente sem direção. Escrever sobre esses sentimentos foi uma necessidade, e encaro como uma missão deixar essa mensagem para

o mundo.

3- Como você equilibra essas camadas no livro? L.V.: Assim como nossa vida não é simples, a mente de Ágata também não é. Ela tem uma espiritualidade ímpar, mesmo que acredite ser amaldiçoada, e ama determinado rapaz como se não houvesse amanhã, mesmo que existam outros três amores que igualmente ocupam seu coração. Se mergulharmos nas profundezas da alma de cada um de nós, não encontraremos normalidade; e são todas as nossas complexidades que tornam a existência bela e única. Ágata é gente como a gente: com dúvidas existenciais e amores infinitos. (Especial para O HOJE)

Assim como nossa vida não é simples, a mente de Ágata também não é



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Irmak aproveita o momento em que Adnan adormece para acessar o computador dele. Ela encontra as informações que buscava, mas fica indecisa sobre como usá-las. Mert pede perdão a Karsu por ter mentido e garante que Atilla a ama de verdade. Irmak revela à irmã o que descobriu sobre Adnan, enquanto Hande pressiona Reha para terem um filho. Til-sim volta a se desentender com a mãe. Atilla se surpreende ao

ver o pai abrir um restaurante perto do café. Irmak decide denunciar o marido à Receita.

A Nobreza do Amor

Onildo pede socorro na estrada para acudir Tonho, e Fabrício obriga Mirinho a parar o carro. Alike acusa Mirinho de atentar diretamente contra a vida do namorado. Mirinho comemora o encontro de Fabrício com Diógenes. Onildo avisa José, Teresa e Niara sobre o estado de Tonho e informa que Alike

ficará com ele até se recuperar. Onildo sonda Niara sobre seu passado. Tonho confronta Mirinho sobre o acidente. Em Batanga, Kênia e Jendal recebem o rei da Inglaterra. Mr. Jones é rendido por Akin e Ladisa.

Coração Acelerado

João Raul resgata Agrado após encontrá-la em perigo na estrada. Walimir ajuda Irene a quitar a dívida com o agiota Adilson. Zilá pede que Alaor transfira bens para seu nome,

caso Alaorzinho peça a separação. Leandro se emociona com a história de vida de Eduarda. João Raul e Agrado compõem uma nova música juntos em estúdio. Alaorzinho constata que Walimir salvou informações estratégicas do Grupo Amaral e o recontra. João Raul e Agrado revelam a Naiane e Leandro que passaram a noite juntos.

Três Graças

Gerluce conta a Paulinho que Arminha disse que foi Sa-

mira quem matou Jorginho. Paulinho combina com Jairo uma estratégia para fazer Arminha confessar seus crimes perante as autoridades. Marise sugere a Ferette uma forma de implicar Paulinho na expropriação das Três Graças. Lucélia informa a Ferette que os filhos do executivo irão se casar em breve. Bagdá é levado para o presídio. Kasper retorna para casa, pede perdão a Maggye e a Júnior e decide reconstruir a família do zero de uma vez.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Santa Fé de Goiás celebra 73ª Festa da Padroeira

A 73ª edição da Festa da Padroeira de Santa Fé de Goiás reúne fé, manifestações culturais e atividades artísticas em uma programação que segue até domingo (10/5), na Praça da Matriz. Reconhecida como patrimônio imaterial do município, a celebração teve início no último dia 1º e combina missas, quermesse, apresentações musicais e iniciativas de formação cultural. Esta edição é realizada pelo Instituto Urukum com apoio da Paróquia Nossa Senhora da Guia e da Prefeitura de Santa Fé de Goiás, com recursos do Programa Goyazes, do Governo de Goiás, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). O festejo é considerado um dos principais eventos do calendário local e atrai moradores, visitantes e artistas para o noroeste goiano, Região do Vale do Araguaia. Quando: até 9 de maio. Onde: Praça da Matriz - Santa Fé de Goiás. Entrada gratuita.

20ª Deriva do Bem

Em sua 20ª edição, a Deriva do Bem retorna às ruas de Goiânia com um novo território de investigação: o Setor Sul. Inspirado na história, na configuração urbana e nas formas de apro-

Divulgação

**O festejo é considerado um dos principais eventos do calendário local**

priação desse bairro, o projeto propõe um convite ao olhar atento e à experiência da cidade a partir do tema "Viva o Setor Sul". A programação começa no dia 08 de maio, às 19h, no Centro Cultural UFG, com um bate-papo que reúne convidadas para discutir diferentes perspectivas sobre a cidade, o espaço público e as formas de apropriação urbana. Participam desta edição as arquitetas Ana Isabel Oliveira Ferreira e Márcia Guerrante. Quando: 8 de maio. Onde: Centro Cultural UFG. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Exposição "4 Mestres da Arte"

A Vila Cultural Cora Coralina abre, nesta quarta-feira (6/5), a exposição "4 Mestres da Arte", reunindo 60 gravuras de quatro nomes fundamentais das artes visuais brasileiras: Juarez Machado, Carybé, Antônio

Poteiro e Siron Franco. A mostra conta com o apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), e fica em cartaz até 1º de julho. A coletiva apresenta um panorama da diversidade estética, cultural e simbólica do Brasil, com enfoque especial na produção artística desenvolvida a partir das décadas de 1960 e 1970, período decisivo para a consolidação de linguagens modernas e críticas no país. O público poderá conhecer trabalhos que retratam um Brasil múltiplo e vibrante, por meio de 10 gravuras de Juarez Machado, 30 de Carybé, 10 de Siron Franco e 10 de Antônio Poteiro. Quando: até 1 de julho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 23, Qd. 67, esquina com a Rua 3, Setor Central. Horário: 9h às 16h.

Entrada gratuita.

Saulo Pinheiro leva seu "Solo de Comédia" a Goiânia

Goiânia recebe Saulo Pinheiro no dia 9 de maio, a partir das 20 horas, no Guardians Comedy Club, para uma noite de stand up comedy com seu novo solo. Reconhecido pela criatividade, pelo olhar afiado e pelas críticas sagazes, o humorista apresenta o espetáculo na mesma pegada dos seus vídeos virais que conquistaram o Brasil. Com mais de 50 milhões de visualizações nas redes sociais, 700 mil seguidores no Instagram e centenas de vídeos autorais que viralizaram na internet, o comediante Saulo Pinheiro se consolidou como um dos principais influenciadores em ascensão da atualidade. Reconhecido por sua intensa produção de conteúdo, destaca-se pela constante inovação, tanto em suas apresentações de stand up comedy quanto nos vídeos de grande alcance na internet. No universo da comédia, chama atenção pelo talento e versatilidade com personagens, esquetes de humor, improviso, clown e, claro, stand up comedy. Quando: 9 de maio. Onde: Guardians Comedy Club. Horário: 20h. Ingressos no Comédia Ingressos, a partir de R\$ 40.

Musical sobre Djavan chega a Goiânia com sessões nos dias 8 e 9

Após temporadas de destaque e sessões esgotadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, além de circulação por diversas capitais brasileiras, o espetáculo Djavan - O Musical: Vidas pra Contar chega a Goiânia. As apresentações estão marcadas para os dias 8 e 9 de maio, no Teatro Rio Vermelho. A montagem, viabilizada pelo Ministério da Cultura e pela Caixa Vida e Previdência, propõe um mergulho na trajetória artística de Djavan, um dos principais nomes da música brasileira.

Com carreira iniciada na década de 1970, Djavan ganhou projeção ao participar de festivais e lançar seus primeiros trabalhos. Desde então, consolidou-se como referência na música popular brasileira, com uma obra marcada pela fusão de gêne-

Divulgação

**O repertório reúne canções emblemáticas**

ros e pela identidade própria. Ao longo dos anos, construiu uma discografia extensa, com sucessos que atravessaram gerações e garantiram reconhecimento nacional e internacional.

O musical, idealizado por Gustavo Nunes, tem direção artística de João Fonseca e

texto assinado por Patrícia Andrade e Rodrigo França. A narrativa é construída a partir da própria obra do artista e acompanha sua trajetória desde a infância em Maceió até o reconhecimento internacional, destacando momentos decisivos de sua carreira e influências musicais.

O repertório reúne canções emblemáticas, com direção musical de João Viana, filho de Djavan, em parceria com Fernando Nunes. Clássicos como "Oceano", "Um Amor Puro", "Meu Bem Quer", "Sina" e "Flor de Lis" ganham novas interpretações no palco. A montagem é conduzida pelo ator e cantor Raphael Elias, que assume o papel principal, acompanhado por um elenco que representa personagens marcantes da trajetória do artista e da música brasileira.

Como parte das ações de inclusão, a sessão do dia 8 de maio contará com recursos de acessibilidade, como tradução em Libras e áudio-descrição, ampliando o acesso do público ao espetáculo. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

João Guilherme falta a festa de 15 anos da sobrinha em Goiânia

Além de Zé Felipe, João Guilherme também não compareceu à festa de 15 anos de Maria Sophia, neta mais velha de Leonardo. A comemoração reuniu parte da família do sertanejo em Goiânia. Nas redes sociais, o ator explicou que passou a data com a mãe, Naira Ávila, que fazia aniversário no dia seguinte. "No meio dessa loucura, ainda consegui passar o aniversário dela com ela. Amo você, mãe", escreveu. A ausência, porém, dividiu opiniões entre internautas.

Alice Carvalho é apontada como novo affair de Anitta

Apontada como novo affair de Anitta, Alice Carvalho já é conhecida do público por trabalhos na TV, no ci-

Noiva de Oruam se declara enquanto rapper segue foragido

Fernanda Valença, noiva de Oruam, publicou uma foto ao lado do rapper e se declarou nas redes sociais. "Eu te amo, tudo vai se resolver, e eu sempre vou estar aqui, Deus já está escrevendo um novo começo", escreveu. O cantor é considerado foragido da Justiça desde fevereiro, após descumprir regras ligadas ao uso de tornozeleira eletrônica. Segundo a Polícia Civil do Rio de Janeiro,



Oruam, a mãe, Márcia Nepomuceno, e o irmão, Lucas Santos Nepomuceno, são alvos de mandados de prisão na Operação Contenção, que investiga a estrutura financeira do Comando Vermelho.

nema e no streaming. A atriz potiguar, de 29 anos, ganhou destaque recente em O Agente Secreto, ao lado de

Wagner Moura, além de produções como Cangaço Novo, Guerreiros do Sol e Renascer. A aproximação com Anitta

vem chamando atenção desde aparições em eventos e passeios no Rio. Assumidamente bissexual, Alice também é escritora e já publicou três livros.

Isabella Santoni ganha homenagem do marido aos 31 anos

A atriz Isabella Santoni completou 31 anos e recebeu uma declaração do marido, o empresário Henrique Blecher. Nas redes, ele publicou fotos do casal e destacou a chegada da artista à vida da família. "Desde que chegou na minha vida e na vida das minhas filhas, nossa casa ficou mais unida", escreveu. Conhecida por viver Karina em Malhação, Isabella segue ativa no streaming e no teatro, com passagem recente pela série Dom e pela peça Baixa Sociedade - A Comédia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e mudanças de rumo no trabalho. Evite agir por impulso em conversas delicadas. No amor, alguém pode cobrar mais atenção do que você imaginava.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque nesta sexta-feira. O momento é positivo para reorganizar contas, renegociar dívidas ou planejar novos objetivos profissionais.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta, favorecendo reuniões, entrevistas e acordos importantes. Apenas tenha cuidado com promessas feitas no calor do momento. No amor, conversas sinceras podem aproximar ainda mais o casal.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais atenção à saúde emocional e ao excesso de preocupações. Tente desacelerar e evitar carregar problemas de outras pessoas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Projetos pessoais ganham força e podem abrir portas inesperadas. O momento favorece networking e aproximação com pessoas influentes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A sexta-feira será produtiva para resolver pendências profissionais e colocar tarefas em ordem. Evite críticas excessivas no ambiente familiar. Nas finanças, o período favorece organização e planejamento.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O desejo de mudança pode falar mais alto hoje. Viagens, estudos e novos projetos tendem a movimentar sua rotina. No amor, o diálogo será essencial para evitar mal-entendidos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos ligados a dinheiro, investimentos ou divisão de despesas podem exigir mais cautela. O dia também favorece transformações pessoais e decisões importantes sobre o futuro.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos estarão no centro das atenções. O momento favorece reconciliações, parcerias e novas conexões profissionais. Evite apenas agir com sinceridade excessiva em discussões.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina tende a ficar mais intensa, exigindo organização e foco. O período é positivo para produtividade e crescimento profissional.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade, romance e vida social estarão favorecidos. O dia pode trazer boas notícias envolvendo projetos pessoais ou reconhecimento.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões familiares e emocionais devem ganhar espaço nesta sexta-feira. O momento é favorável para resolver pendências antigas e fortalecer vínculos importantes.

Exposição amorosa perde força entre jovens da Geração Z, mostra pesquisa

O levantamento aponta que 59% dos integrantes da Geração Z demonstram interesse em relacionamentos abertos

Leticia Marielle

O Ashley Madison identificou a Geração Z como o grupo com maior tendência a aderir à plataforma de relacionamentos extraconjugais, mesmo entre jovens que nunca se casaram. O comportamento reforça uma mudança no modo como os mais jovens encaram vínculos afetivos, com maior abertura para modelos não monogâmicos.

Os dados fazem parte de uma pesquisa realizada em parceria com o YouGov, que ouviu pessoas entre 18 e 29 anos em dez países, além de usuários da própria plataforma. No Brasil, 62% dos entrevistados afirmaram que considerariam viver um relacionamento não monogâmico.

O levantamento aponta que 59% dos integrantes da Geração Z demonstram interesse em relacionamentos abertos ou poliamorosos. Entre os principais motivos citados estão a busca por experiências sexuais e afetivas mais satisfatórias, maior aceitação de diferentes formas de relacionamento e liberdade para expressar desejos pessoais.

Segundo o estudo, mais de 1,8 milhão de jovens dessa faixa etária se cadastraram no Ashley Madison em 2022. Desse total, mais de 240 mil eram brasileiros.



1,8 milhão de jovens se cadastraram no Ashley Madison em 2022

A diretora sênior de comunicações da plataforma, Isabella Mise, afirma que a Geração Z apresenta uma visão diferente sobre amor, privacidade e compromisso. “Este relatório busca entender como esses jovens lidam com relacionamentos e como enxergam acordos afetivos mais flexíveis”, destacou.

A pesquisa também revelou diferenças entre homens e mulheres. Para 51% dos entrevistados, uma das principais razões para buscar múltiplos parceiros é a percepção de que uma única pessoa não seria capaz de atender todas as necessidades sexuais.

Entre as mulheres, 21% disseram acreditar que não conseguem ser felizes em relações monogâmicas, índice superior ao registrado entre os homens, de 15%. O levantamento ainda aponta que as mulheres en-

trevistadas demonstraram maior tendência a experiências sexuais consideradas mais exploratórias, incluindo relacionamentos com pessoas do mesmo sexo e experiências com múltiplos parceiros.

A terapeuta e autora Tammy Nelson avalia que mulheres em relações não monogâmicas ainda enfrentam julgamentos sociais mais severos do que os homens. Para ela, o aumento das discussões sobre modelos afetivos flexíveis pode ampliar a liberdade para que mais pessoas expressem suas preferências sem receio de estigmas sociais.

Mesmo conhecida pelo alto nível de exposição nas redes sociais, a Geração Z demonstra preferência pela discrição quando o assunto é vida amorosa. A pesquisa revela que a maioria dos jovens evita compartilhar publicamente deta-

lhes sobre relacionamentos afetivos.

Segundo o levantamento, 68% das mulheres e 65% dos homens entrevistados afirmaram que normalmente não anunciam nas redes sociais quando estão em um relacionamento. Para 62% dos participantes, esse tipo de exposição simplesmente não é necessário. Outros 59% consideram que a vida amorosa não diz respeito a outras pessoas.

Entre os jovens que optam por tornar o relacionamento público, a maioria prefere fazer isso de forma gradual. Cerca de 81% disseram adotar uma abordagem mais discreta, conhecida como “revelação suave”, marcada pela publicação sutil e progressiva de conteúdos ao lado do parceiro.

No Brasil, os integrantes da Geração Z aparecem entre os que mais associam a divulga-

ção do relacionamento à necessidade de oferecer segurança emocional ao companheiro. Em contrapartida, os brasileiros ficaram na última posição entre os países analisados quando o assunto é enxergar o relacionamento como símbolo de conquista pessoal ou status social.

A pesquisa também mostra que a privacidade continua sendo valorizada pela geração mais jovem. Aproximadamente 64% dos entrevistados brasileiros afirmaram que a vida sexual deve permanecer em sigilo.

Para os pesquisadores, os resultados evidenciam o perfil contraditório da Geração Z, que ao mesmo tempo em que cresce conectada e habituada à exposição digital, também busca estabelecer limites entre a vida pública e a intimidade. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Mortal Kombat II (EUA, 2026). Duração: 1h 55min. Direção: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Jessica McNamee, Hiroyuki Sanada. Gênero: Ação/Aventura. Cinemark Flamboyant: 15h50, 18h50, 21h40. Moviecom: 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h50, 21h40.

Billie Eilish - Hit Me Hard and Soft: The Tour (EUA, 2026). Duração: 1h 40min. Elenco: Billie Eilish. Gênero: Show/Musical. Cinemark Flamboyant (3D): 16h00, 18h30, 21h00.

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h 10min. Direção: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt. Gênero: Comédia/Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h40, 17h20, 17h50, 18h20, 19h30, 20h10, 20h40, 15h30, 21h10, 13h10, 16h, 18h50, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h30. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 15h40, 18h30, 21h.

Zico, o Samurai de Quintino (Brasil, 2026). Duração: 1h 40min. Direção: José Henrique Fonseca. Elenco: Zico. Gênero: Documentário/Esportes. Cinemark Flamboyant: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h45, 21h15. Kinoplex: 20h10, 21h40. Moviecom: 15h30, 18h20, 20h50.



Cantora vencedora do Grammy, Billie Eilish apresenta seus sucessos durante sua turnê mundial com ingressos esgotados em “Billie Eilish - Hit Me Hard and Soft: The Tour”

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

Advogado de Deus (BRA, 2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

Maldição da Múmia (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15,

13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontou-

ra, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Levantamento aponta crescimento moderado nas vendas mesmo diante do alto endividamento das famílias brasileiras

Comércio de rua lidera compras para o Dia das Mães; veja tendências

Pesquisa mostra que 58,6% dos consumidores pretendem comprar presentes em lojas físicas e 35% devem gastar acima de R\$ 200

Otávio Augusto

O comércio de rua deve concentrar a maior parte das compras para o Dia das Mães em 2026 e reforça a força das lojas físicas mesmo diante do avanço das vendas digitais. Considerada a segunda data mais importante para o varejo brasileiro, atrás apenas do Natal, a celebração movimentará diferentes segmentos da economia e impulsiona setores como vestuário, cosméticos, calçados, flores, eletrônicos e alimentação. Levantamento realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Anápolis (CDL) mostra que 58,6% dos consumidores pretendem comprar presentes em lojas de rua. Os shoppings aparecem em seguida, com 27,6% da preferência, enquanto a internet soma 23,2% das intenções de compra. As redes sociais foram citadas por 6,4% dos entrevistados como canal de aquisição.

A pesquisa ouviu 203 consumidores e aponta que 87,7% pretendem presentear no Dia das Mães deste ano. Outros 8,4% ainda não decidiram se



irão às compras. O levantamento reforça o peso da data para o comércio local, especialmente em um cenário de desaceleração econômica e maior cautela no consumo. Entre os produtos mais procurados pelos consumidores em Anápolis, as roupas lideram as intenções de compra, com 28,1%. Em seguida aparecem os cosméticos, com 24,6%. Calçados e flores registraram 18,2% cada, enquanto eletrodomésticos representam 10,3% das escolhas. Eletrônicos e celulares também aparecem en-

tre os itens mais buscados.

O comportamento identificado pela CDL acompanha a tendência nacional observada em pesquisas de mercado. Levantamento do Instituto Locomotiva em parceria com a QuestionPro aponta que os itens de beleza lideram as preferências em todo o país, citados por 52% dos entrevistados. Roupas e acessórios aparecem logo atrás, com 46%, seguidos por chocolates, flores e cestas de café da manhã.

A variedade de faixas de preço é um dos fatores que

explicam o desempenho desses setores. Produtos ligados à moda e à beleza conseguem atingir diferentes perfis de consumidores, desde compras mais simples até presentes considerados premium, ampliando o potencial de vendas para o varejo.

Apesar do cenário econômico ainda marcado pelo alto endividamento das famílias brasileiras, a intenção de gasto para o Dia das Mães mostra um consumidor disposto a investir mais nos presentes. Segundo a pesquisa da CDL, 35% pretendem gastar acima de R\$ 200. Outros 23,6% devem desembolsar entre R\$ 100 e R\$ 150, enquanto 20,7% planejam investir entre R\$ 150 e R\$ 200. O comportamento demonstra que a data mantém forte apelo emocional e segue sendo tratada como prioridade no orçamento de muitas famílias.

Em nível nacional, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta crescimento de 1,5% nas vendas do varejo para o período, com movimentação estimada em R\$ 14,47 bilhões. Já a expectativa apresentada pela CDL Anápolis aponta avanço em torno de 2% nas vendas. Para o presidente da CDL Anápolis, Luis Miguel Mendes, o crescimento ainda é moderado, mas representa reação positiva do co-

mércio diante das dificuldades econômicas enfrentadas pelo país. Ele destaca que o momento exige cautela tanto dos empresários quanto dos consumidores.

Mesmo com o crescimento do comércio eletrônico nos últimos anos, o levantamento mostra que os consumidores continuam valorizando a experiência presencial nas compras para o Dia das Mães. A possibilidade de ver o produto, experimentar itens e levar o presente imediatamente ainda pesa na decisão de compra. O desempenho das lojas de rua também está ligado à tradição da data e ao fortalecimento das campanhas promocionais realizadas pelo varejo local. Em cidades como Anápolis, comerciantes apostam em vitrines temáticas, horários ampliados e condições especiais de pagamento para atrair consumidores. Os shoppings seguem como alternativa importante, especialmente para quem busca praticidade e variedade em um único local. Já as compras online mantêm participação relevante impulsionadas por promoções, comodidade e entregas rápidas. Mesmo com perspectivas positivas para o varejo, o elevado nível de endividamento das famílias brasileiras segue como um fator de atenção. **(Especial para O HOJE)**



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL - INADIMPLE- MENTO CONTRATUAL SALPAR URBANISMO LTDA
 A SALPAR URBANISMO LTDA, pessoa jurídica de direito pri- vado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.547.234/0001-95, c/ sede em Av. Dep. Jamel Cecílio, nº 2929, Jardim Goiás, Sala 1601B, Goiânia - GO, vem em decorrência dos termos das cláusula quinta, cláusula sexta e cláusula décima sétima, do contrato de Promessa de Compra e Venda de Imóvel Urbano **NOTIFICAR** os abaixo nominados, os quais possuem 3 (três) parcelas em atraso ou uma parcela com mais de 90 (noventa) dias em atraso a escolher, tácita ou expressamente, entre a res- cisão ou a manutenção do contrato. Em caso de manutenção, deverá os ora notificados purgar a mora, junto a SALPAR - te- lefone (62) 3142-2864 no prazo de 15 (quinze) dias desta pu- blicação. Superado o prazo, sem qualquer manifestação, poderá ficar rescindido o contrato de pleno direito, independen- temente de qualquer outro aviso, interpelação ou ação judicial, hipótese em que a SALPAR poderá usar e dispor livremente do imóvel, transferindo-o a terceiros. Segue lista nominal dos in- adimplentes notificados:

RESIDENCIAL CAMPINORTE	UNIDADE
CÉSAR FERREIRA DA SILVA	QD03LT27 / QD03LT26
DANIELE NUNES RIBEIRO	QD37LT24
DORALICE JOSE DE SOUZA	QD47LT08
DORCILIO TEÓFILO DA CRUZ	QD15LT14 / QD15LT12
HUGO AGUIAR DOS SANTOS	QD25LT04
INACIO BATISTA DOS SANTOS	QD47LT07
ROSIMÁRIO BARBOSA REGO	QD07LT19
WANDERJUNIO NUNES VIANA	QD36LT21
RESIDENCIAL CANADA	UNIDADE
ANTONIO PARRALEGO	QD06LT15
CELIA ANTONIA DA SILVA	QD59LT12
CELIA REGINA JESUS SILVA	QD27LT15
DANIEL RIBEIRO DIAS	QD62LT29
JOÃO NETO NASCIMENTO	QD58LT13
JOSE DOS REIS FREITAS DE SOUSA	QD58LT06
JOSE JUNIOR MENDES	QD59LT20
JUCIARA GOMES MARTINS	QD87LT07
MAGNO JOSE DA SILVA	QD56LT21
MARCELO MOREIRA ARAUJO	QD60LT31
MARCOS VINICIUS ARANTES SILVA	QD08LT34
MARIA ANTONIA RODRIGUES	QD56LT41
MARIANA NUNES DE SOUZA SANTOS	QD54LT24
MARLON DOS SANTOS FERREIRA	QD63LT29
RAIMUNDO NETO FERREIRA LOPES	QD59LT47
RIQUIEL CARVALHO FREIRES	QD54LT37
UBIRAJÁ ARANTES DE SOUZA	QD87LT08
RESIDENCIAL EDEALINA	UNIDADE
MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA	QD27LT10
MARA ROSA	UNIDADE
ALESSANDRO RODRIGUES PEREIRA	QD04LT04
GUSTAVO HENRIQUE DE PAULA	QD04LT01
KEYLA MARIA DOS SANTOS	QD07LT17
OSMAR GERALDINO GONÇALVES	QD06LT09 / QD06LT10
ROGERIO FABIO DE CARVALHO	QD11LT15

38945

Prefeitura de Goiânia
 Secretaria Municipal de Administração
 Gerência de Cadastro Geral de Fomecedores da Administração Municipal e Publicação

AVISO DE LICITAÇÃO
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2026

O Município de Goiânia, por meio do Secretário Municipal de Administração, **AUTORIZA** e torna público aos interessados que realizará, no dia **26 de maio de 2026, às 09h00 (horário de Brasília)**, a abertura do Pregão Eletrônico nº 90009/2026, na forma eletrônica, pelo Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-br>). O certame será conduzido na modalidade Pregão, com modo de disputa aberto/fechado e julgamento pelo critério de menor preço por item nos termos da Lei nº 14.133/2021, conforme o Processo Administrativo nº 25.24.000021514-5.

O objeto da presente licitação consiste no fornecimento de medalhas, troféus e placas em acrílico, incluindo serviços de design, produção sob demanda, personalização e logística espe- cializada, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, nos termos das condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e em seus anexos (Em caso de discordância existente entre as espe- cificações do objeto descritas no CATMAT/CATSER e as constantes deste edital, prevalecerão as últimas.) O Edital e demais informações estarão disponíveis a partir de **13 de maio de 2026**, por meio dos seguintes canais:

E-mail: semad.gerpre@goiania.go.gov.br
 Sites: www.goiania.go.gov.br e www.gov.br/pncpl/pl-br
 Goiânia, na data da assinatura eletrônica.

ADONIDIO NETO VIEIRA JUNIOR
 Secretário Municipal de Administração – SEMAD

Documento assinado eletronicamente por **Adonidio Neto Vieira Junior**, Secretário Municipal de Administração, em 07/05/2026, às 09:07, conforme art. 1º, III, "b)", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/lei/informando-e-codigo-verificador> utilizando o código verificador **10055075** e o código CRC **05904FA2**.

38837-7

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 Online

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A - Fiduciantes: MAURÍCIO COUTINHO DA SILVA e sua cõnjuge VALDECI ALVES DA SILVA

Constituído por Casa, situada na Rua 03, s/nº, Unidade nº 103, Lote 04, Parque Atheneu, Goiânia/GO. Área de terreno: 320,00m². Área construída estimada: 254,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 32.902 do Ofício de Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações:** (I) Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (II) **Consta Declaratória processo nº 5870880-74,2024,8.09.0051 (II) imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 5.114/97. 1º LEILÃO no dia 02 de junho de 2026, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 446.386,69 (quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e nove centavos). 2º LEILÃO dia 03 de junho de 2026, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 506.699,33 (quinhentos e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e três centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohoje.com

Oportunidades para quem quer alimentar o futuro!

#VemPraJBS

OPERADOR DE PRODUÇÃO

Descrição da vaga

- ✓ Realizar atividades dentro do processo produtivo, envolvendo cortes de carne, limpeza, separação, conferência, pesagem e embalagens, respeitando padrões de qualidade preestabelecidos;
- ✓ Montar embalagens de forma manual, carimbar e colar etiquetas nas embalagens e posicioná-las na máquina de plastificar;
- ✓ Apoiar na limpeza e organização do setor, atendendo as boas práticas de fabricação e qualidade.

Pré-requisitos

- Ter agilidade e proatividade;
- Disponibilidade de trabalhar de Segunda à Sábado (início às 05:30h);
- Fácil acesso à região noroeste;
- Não precisa de experiência.

Benefícios

- Restaurante e Lavanderia na Empresa;
- Vale Transporte;
- Plano de Saúde e Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Teleatendimento Médico;
- Adiantamento salarial - PicPay;
- Convênio com Instituições de Ensino - Welhub (Gympass);
- Vale Alimentação no valor de R\$450,00;
- Participação nos resultados.

30 VAGAS DISPONÍVEIS PARA PCD

Interessados comparecer na **SEGUNDA, QUARTA ou SEXTA, às 07:30h, na portaria da JBS de Goiânia, munidos dos documentos pessoais.**
 Endereço: Avenida Lago Azul S/N - Fazenda Caveiras, próximo ao Jardim Nova Esperança.

Para saber mais sobre a vaga: (62) 3272-1379 | vagas_gyn@friboi.com.br

Friboi | (JBS)

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
 PREFEITURA MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÕES

O MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, Goiás, através de sua PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIAS E FUNDOS, com sede na Avenida Rio da Prata nº 662, Setor Montes Belos, nesta cidade, por intermédio do Agente de Contratação, Pregoeiro e equipe de apoio, designados pelo Decreto nº 083/2025, torna público para conhecimento dos interessados, que estão disponíveis, os editais descritos abaixo, conforme condições e especificações descritas no mesmo, regido pela Lei Federal nº 14.133/2021.

Concorrência nº 005/2026, objeto: contratação de empresa para construção de ponte em concreto armado, com assalto em vigas pré-moldadas de concreto, medindo 12,00 m x 4,00 m, destinada a atender às necessidades de infraestrutura do Município, referente a recursos oriundos de Emenda Parlamentar nº 1334.22 e nº 1334.23 - Deputado Charles Bento e com contrapartida do tesouro municipal. **Abertura: 25/05/2026, às 09h00min.**

Concorrência nº 006/2026, objeto: contratação de empresa para revitalização do Lago Municipal de São Luís de Montes Belos, referente a recursos oriundos de Emenda Parlamentar nº 202543930010 - Deputado Dr. Ismael Alexandrino e com contrapartida do tesouro municipal. **Abertura: 25/05/2026, às 14h00min.**

Concorrência nº 007/2026, objeto: contratação de empresa especializada para execução de obras de Construção do CRAS e Centro de Convivência, no município de São Luís de Montes Belos, recurso extraordinário ao Colfanciamento Estadual da Assistência Social, conforme decreto nº 10.713, de 23 de junho de 2025 e com contrapartida do tesouro municipal. **Abertura: 26/05/2026, às 09h00min.**

Pregão Eletrônico nº 008/2026, objeto: registro de preços para eventual aquisição de medicamentos, materiais e leites especiais em face do cumprimento de demandas judiciais e administrativas recebidas pela Assistência Farmacêutica, ligadas ao Fundo Municipal de Saúde. **Abertura: 21/05/2026, às 08h30min.**

Pregão Eletrônico nº 009/2026, objeto: registro de preço para eventual aquisição de refeições em marmitex para atendimento de todos os fundos, órgãos e secretarias desta Prefeitura. **Abertura: 22/05/2026, às 08h30min.**

Pregão Eletrônico nº 010/2026, objeto: registro de preço para eventual aquisição de ar-condicionado para atendimento de todos os fundos, órgãos e secretarias desta Prefeitura. **Abertura: 22/05/2026, às 13h30min.**

O edital poderá ser obtido no site <https://bnccompras.com/> e/ou através do site www.saoluismontesbelos.go.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal no endereço acima mencionado, em horário de expediente ou pelo telefone (64) 99281-9641. São Luís de Montes Belos - Go, aos 08 de maio de 2026. Leivald Pires Nogueira - Agente de Contratação, Albertino de Paula Junior - Agente de Contratação - Pregoeiro.

38957

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

FIEG IEL

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
 Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
 Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.
 Maquiador
 Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
 Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
 Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
 Vendedor praticista - para trabalhar em vidraria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
 Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
 Central de Vagas
 Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas
 Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
 Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 22 anos de história**
- 31,5 mi de impressões**
- 18 mil exemplares impressos diariamente**
- Abrangência em todos os municípios goianos**
- Impresso e digital com acesso livre**
- Visibilidade nacional**



GRUPO O HOJE

QR code for more information.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IFG

Os salários chegam a R\$ 8,3 mil e há oportunidades em Águas Lindas, Luziânia e Campos Belos

IFs abrem seleções de professores com salários de até R\$ 8,3 mil

Editais do IFG e IF Goiano oferecem vagas temporárias em História, Engenharia, Informática e Zootecnia em diferentes cidades do Estado

Otávio Augusto

Instituições federais de ensino em Goiás estão com novos processos seletivos abertos para contratação temporária de professores substitutos e formação de cadastro reserva. Os editais publicados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e pelo Instituto Federal Goiano (IF Goiano) oferecem oportunidades em diferentes áreas de atuação, com salários que podem chegar a R\$ 8.340,33, além de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-transporte e auxílio pré-escolar.

As vagas contemplam os campi de Águas Lindas de Goiás, Luziânia e Campos Belos e exigem formação específica nas áreas de História, Engenharia Civil, Construção Civil, Geotecnologia, Informática e Zootecnia. As seleções são voltadas para contratação por tempo determinado e contam com etapas como prova didática, análise de títulos e arguição.

IFG abre seleção para professor de História em



Águas Lindas

O IFG lançou o edital nº 05/2026 para contratação temporária de professor substituto na área de História, com atuação no campus de Águas Lindas de Goiás. O processo seletivo prevê uma vaga imediata e formação de cadastro reserva para docentes com graduação em História. As inscrições estarão abertas entre os dias 14 e 29 de maio de 2026, exclusivamente pela internet, por meio do portal oficial de concursos da instituição. A taxa de participação é de R\$ 40, com pagamento permitido até o dia 30 de maio.

A remuneração varia conforme a titulação apresentada pelo candidato no momento da contratação. Para jornada semanal de 20 horas, os vencimentos partem de R\$ 3.198,59 para graduados e chegam a R\$ 5.037,78 para doutores. Além do salário-base, o contratado também terá direito a auxílio-alimentação no valor de R\$ 596.

O processo de seleção contará com análise de títulos e prova de desempenho didático com arguição. As datas, horários e locais das avaliações ainda serão divulgados pelo IFG em seu site oficial.

Campus de Luziânia oferece salário acima de R\$ 8 mil

Outro processo seletivo em andamento no IFG é o edital nº 08/2026, destinado ao campus de Luziânia. A seleção busca preencher uma vaga temporária para professor substituto nas áreas de Engenharia Civil, Construção Civil e Geotecnologia.

A oportunidade exige graduação em Engenharia e oferece remuneração inicial de R\$ 4.478,03 para profissionais graduados. O valor pode alcançar R\$ 8.340,33 para candidatos com título de doutorado. Também serão concedidos benefícios como auxílio-alimentação de R\$ 1.192, além de auxílio-transporte e auxílio pré-escolar.

As inscrições seguem abertas até 12 de maio de 2026 e devem ser realizadas pela internet. A taxa de inscrição é de R\$ 40, com pagamento permitido até 13 de maio.

A seleção contará com etapas de prova didática e avaliação curricular. O IFG informou que o cronograma completo das provas será divulgado posteriormente no portal de concursos da instituição.

IF Goiano seleciona professores para Informática e Zootecnia

Já o Instituto Federal Goiano publicou o edital nº 07/2026

para contratação de dois professores substitutos no campus de Campos Belos. As vagas são destinadas às áreas de Informática e Zootecnia.

Para a área de Informática, podem concorrer candidatos graduados em cursos ligados à Tecnologia da Informação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia da Computação, entre outras formações correlatas.

Na área de Zootecnia, o edital exige graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária ou áreas afins, além de mestrado relacionado à área de atuação.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até o dia 10 de maio de 2026. A taxa de inscrição é de R\$ 30.

Os salários seguem a tabela nacional dos professores substitutos da rede federal e variam entre R\$ 4.478,03 e R\$ 8.340,33, conforme a titulação acadêmica do candidato. Também há previsão de benefícios adicionais, incluindo auxílio-alimentação de R\$ 1.192.

O processo seletivo será composto por prova didática, de caráter eliminatório e classificatório, além de prova de títulos. A aplicação da prova de desempenho está prevista para o dia 14 de maio, no campus de Campos Belos. **(Especial para O HOJE)**

